

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2022.** Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/daguarulhos>, reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. **Estiveram presentes os membros:** Sr. Adriano Kasiorowski de Araujo (Coordenador do Núcleo de Apoio Ao Estudante), Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Professor Associado), Sra. Carmelita Maria do Espírito Santo (Técnica Administrativa em Educação), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini (Vice-chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marcia Gomes Fernandes (Professora Adjunta), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Coordenador da Câmara de Pós-graduação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sarah Soares Morais (Estudante de Graduação), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação). **Não justificaram ausência:** Profa. Dra. Ana Maria Pimenta Hoffmann (Chefe do Departamento de História da Arte), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Professor Associado), Sra. Talita Souza Delfino (Estudante de Graduação). **Participaram da reunião como convidados:** Sra. Andreia Costa Torres da Mota, Sra. Carla Alessandra dos Santos Sobral, Sra. Katia Regina Martins Viana, Sr. Leandro Fincato Prates, Sra. Marcia Aparecida Jacomini, Sr. Mauricio Oura, Sr. Paulo de Oliveira Dourado, Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araujo, Sra. Ricelli Moreira Silva Ramos, Sr. Rogério Yoshida. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 28 presentes. **Prof. Bruno Konder Comparato iniciou a** reunião cumprimentando a todas e todos com um bom dia, informando tratar-se da reunião da Congregação do mês de abril, dia 7 de abril de 2022, declarou ser uma satisfação estar nessa reunião, sendo mais uma reunião virtual, declarou iniciar a reunião falando sobre o início das aulas que ocorreu ontem, iniciaram as aulas presenciais, foi o primeiro dia, para as turmas dos veteranos, sendo que os calouros que começam este ano de 2022, chegam na semana que vem, sendo que a semana que vem é uma semana mais curta porque temos o feriado da Páscoa, ficando reservada para atividades de recepção dos calouros e acolhimento dos calouros, sendo que vivemos uma situação muito atípica porque na verdade parece que são três anos de calouros, porque os estudantes que ingressaram em 2020, 2021 e 2022 não conhecem o Campus, conhecem pouco da Universidade e precisam ser acolhidos com carinho porque enfim eles estão muito felizes. Informou que ontem estiveram no Campus e quem esteve no Campus pôde perceber os sorrisos por trás das máscaras, viram os olhinhos dos estudantes, dos docentes, servidores, parecia uma experiência nova, muita gente

12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
45 muito satisfeita de estar no Campus e o que mais gostamos da Universidade que é criativo, nunca tem uma  
46 rotina muito estabelecida, então ontem aprenderam coisas novas, a Profa. Sandra e ele fizeram uma  
47 reunião com os estudantes no final do dia e aprenderam um vocabulário novo, que é o seguinte, tem os  
48 calouros e os calouros sêniores, sendo os calouros sêniores aqueles de 2020, porque eles são calouros no  
49 Campus, mas não na Unifesp, sendo que ao final da reunião, irão fazer mais informes, e como a pauta é  
50 longa iniciou o **EXPEDIENTE**: Aprovação da ata do mês de março de 2022 - Anexo I. Prof. Bruno perguntou  
51 se alguém tem alguma dúvida ou reparo a fazer em relação a essa ata, algum comentário e Prof. Bruno  
52 anunciou o início do processo de aprovação da ata, solicitando que quem for favorável permaneça como  
53 está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação da Ata  
54 de Março de 2022, com duas abstenções. Prof. Bruno anunciou a **ORDEM DO DIA com o Ponto - 1 -**  
55 **Aprovação do pedido de afastamento da Profa. Dra. Andréa Claudia Miguel Marques Barbosa no período**  
56 **de 01 de agosto de 2022 a 31 de julho de 2023, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa no**  
57 **âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ, Rio de Janeiro - RJ e no**  
58 **Departamento de Antropologia da Universidade de Barcelona, por solicitação do Prof. Dr. Alexandre**  
59 **Barbosa Pereira, Chefe do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo II.-** Projeto com execução  
60 em três fases: 01/08/22 a 30/11/22 - UFRJ Rio de Janeiro; 01/12/22 a 28/02/23 - UB Barcelona 01/03/23 a  
61 31/07/23 - UFRJ Rio de Janeiro. Prof. Bruno afirmou que essa solicitação foi inicialmente aprovada no  
62 Departamento de Ciências Sociais e todos os docentes de Ciências Sociais estão de acordo e não havendo  
63 comentários podemos passar para a votação, solicitando a quem for favorável permaneça como está e  
64 quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto - 1**  
65 **- Pedido de afastamento da Profa. Dra. Andréa Claudia Miguel Marques Barbosa no período de 01 de**  
66 **agosto de 2022 a 31 de julho de 2023, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa no âmbito do**  
67 **Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ, Rio de Janeiro - RJ e no Departamento**  
68 **de Antropologia da Universidade de Barcelona. Prof. Bruno anunciou a tratativa do Ponto - 2 - Aprovação**  
69 **do pedido de Afastamento internacional de longa duração da Profa. Dra. Débora Cristina Goulart, para**  
70 **participar do Laboratoire SophiaPol, com o projeto "REFORMA DO LICEU FRANCÊS: PERPECTIVAS E**  
71 **ESTRATÉGIAS DOS/DAS ESTUDANTES", n Universidade Paris Nanterre em Nanterre, no período de 01 de**  
72 **setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023. Por solicitação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira, Chefe**  
73 **do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo III.** Prof. Bruno afirmou que essa solicitação foi  
74 inicialmente aprovada no Departamento de Ciências Sociais e todos os docentes de Ciências Sociais estão  
75 de acordo e não havendo comentários podemos passar para a votação, solicitando a quem for favorável  
76 permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a  
77 **aprovação do Ponto - 2 - Pedido de Afastamento internacional de longa duração da Profa. Dra. Débora**  
78 **Cristina Goulart, para participar do Laboratoire SophiaPol, com o projeto "REFORMA DO LICEU FRANCÊS:**  
79 **PERPECTIVAS E ESTRATÉGIAS DOS/DAS ESTUDANTES", na Universidade Paris Nanterre em Nanterre, no**  
80 **período de 01 de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023. Prof. Bruno anunciou a tratativa do Ponto - 3 -**  
81 **Aprovação do pedido de Afastamento internacional de longa duração do Prof. Dr. Rodrigo Barbosa**  
82 **Ribeiro, para Pós-Doutorado no período de 01/08/2022 a 31/07/2023, com o objetivo de desenvolver**  
83 **projetos de pesquisa "OS TIKMN E SUAS RELAÇÕES NAS CIDADES: ESTUDO DE UMA SITUAÇÃO DE**  
84 **RACISMO", na Universidade de Cambridge, Inglaterra, por solicitação do Prof. Dr. Alexandre Barbosa**  
85 **Pereira, Chefe do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo IV.** Prof. Bruno afirmou que é uma  
86 solicitação semelhante às duas anteriores e passou para a votação, solicitando a quem for favorável  
87 permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a  
88 **aprovação do Ponto – 3 - Pedido de Afastamento internacional de longa duração do Prof. Dr. Rodrigo**

Barbosa Ribeiro, para Pós-Doutorado no período de 01/08/2022 a 31/07/2023, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa "OS TIKMN E SUAS RELAÇÕES NAS CIDADES: ESTUDO DE UMA SITUAÇÃO DE RACISMO", na Universidade de Cambridge, Inglaterra. O Presidente informou que pularia o **ponto 4**, devido à instabilidade da internet no campus, impossibilitando a fala do Sr. Caio, chefe da Biblioteca, retornaria ao ponto assim que possível. Ele anunciou a tratativa do **Ponto - 5 - Aprovação das indicações do Departamento de Filosofia da EFLCH e suas respectivas comissões, aprovadas pelo Conselho do Departamento de Filosofia da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas, Chefe do Departamento de Filosofia da EFLCH - Anexo VI - CAEP (Comissão de Avaliação de Estágio Probatório): Prof. Dr. Maurício Pagotto Marsola - Comissão de Biblioteca: Prof. Dr. Luciano Codato. Prof. Bruno afirmou que essas foram as indicações do Departamento de Filosofia e passou para o processo de aprovação, solicitando a quem for favorável que permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do Ponto – 5 - Indicações do Departamento de Filosofia da EFLCH e suas respectivas comissões, aprovadas pelo Conselho do Departamento de Filosofia da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas, Chefe do Departamento de Filosofia da EFLCH - CAEP (Comissão de Avaliação de Estágio Probatório): Prof. Dr. Maurício Pagotto Marsola - Comissão de Biblioteca: Prof. Dr. Luciano Codato. Prof. Bruno anunciou tratar do Ponto - 6 - Aprovação da indicação da Profa. Dra. Regina Candida Ellero Gualtieri, como representante suplente do Departamento de Educação da EFLCH para a Comissão Local do VIII Congresso Acadêmico Unifesp, por solicitação da Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias, Chefe do Departamento de Educação da EFLCH. - Anexo VII. Sem dúvidas e questionamentos, o Prof. Bruno anunciou passar a votação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do Ponto – 6 - Indicação da Profa. Dra. Regina Candida Ellero Gualtieri, como representante suplente do Departamento de Educação da EFLCH para a Comissão Local do VIII Congresso Acadêmico Unifesp, por solicitação da Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias, Chefe do Departamento de Educação da EFLCH. Prof. Bruno anunciou tratar do Ponto – 7 - Aprovação das indicações de representantes da EFLCH na Comissão de Monitoria, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH, - Anexo VIII: - Titular: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Yanet Aguilera (Departamento de História da Arte) - Suplente: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Departamento de Educação). Sem dúvidas e questionamentos, o Prof. Bruno anunciou passar ao processo de votação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do Ponto – 7 - Indicações de representantes da EFLCH na Comissão de Monitoria, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH, - Anexo VIII: - Titular: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Yanet Aguilera (Departamento de História da Arte) - Suplente: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Departamento de Educação). Prof. Bruno anunciou pular os Pontos 8 e 9 solicitados pelo Prof. Marcos Cesar em virtude de problemas de conexão com a internet no campus e passou para o Ponto - 10 - Aprovação das indicações de representantes da EFLCH para a Comissão Local de Admissibilidade de Títulos Honoríficos da EFLCH. - Anexo XI.- Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini - Profa. Dra. Lucila Maria Pesce de Oliveira- Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin. Prof. Bruno perguntou se alguém tem algum comentário, se estão de acordo, não houve comentários. Prof. Bruno anunciou passar ao processo de votação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a aprovação do Ponto – 10 - Indicações de representantes da EFLCH para a Comissão Local de Admissibilidade de Títulos Honoríficos da EFLCH. - Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini - Profa. Dra. Lucila Maria Pesce de Oliveira - Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin. Prof. Bruno anunciou tratar o Ponto 4 - Informe de indicação à recomposição da Comissão de**

**Apoio à Biblioteca da EFLCH, por solicitação do Sr. Caio Batista da Silva, Bibliotecário Chefe da EFLCH. - Anexo V.** Prof. Bruno retornou ao **Ponto 4** e passou a palavra ao Sr. Caio que cumprimentou a todos com bom dia, afirmou que há tempos vem solicitando da comunidade acadêmica da EFLCH a recomposição da Comissão de Biblioteca, essa comissão formalmente sempre existiu, mas adquiriu formalidade em 2019, onde existe um regulamento, abriu um parênteses que a Direção Acadêmica deve estar a par, no site existem muitas informações, só que o site não está indexado, muitas vezes quando fazem uma pesquisa usam o Google para chegar ao site específico, tem um problema sério em relação a isso, se tem uma documentação no site e por esse problema técnico que precisam solucionar, muitas vezes não têm acesso, muitas vezes as pessoas entram em contato solicitando informações que estão no site, mas pelo uso corrente e forma de buscar pelo Google acabam não chegando. Por esse regulamento, faziam parte docentes sendo um de cada departamento, representantes técnicos, os representantes técnicos quem deve fazer a indicação são os representantes aqui na Congregação, representantes discentes e um servidor da Biblioteca além do chefe que é o membro nato. Essa comissão tem por missão pensar o desenvolvimento da Biblioteca, é uma instância de avaliação em termos práticos que é a maior atribuição dessa comissão, desse colegiado, em termos práticos avaliar as propostas de doações que recebem, tem também um regulamento de doações que também está no site e por esse regulamento, tem duas categorias de doações, cabe a essa comissão estabelecer um juízo de valor quanto à conveniência e oportunidade de proposta de doação, na verdade existe toda uma logística depois da incorporação no acervo do patrimônio, porque esses materiais são bens patrimoniáveis e existe todo um processo, um fluxo administrativo de incorporação desse material, não envolve só a Biblioteca, envolve também o setor de Patrimônio e todos os processos relacionados a isso. Essa Comissão quando ela foi aprovada, teve um caráter de ser um órgão auxiliar da Congregação, tendo a função de pensar e planejar o desenvolvimento da Biblioteca, já têm algumas coisas desenhadas, compartilhadas com o Prof. Bruno, com a Direção Acadêmica, mas ela é uma instância também de prestação de contas, sendo que nesta Congregação em várias oportunidades já ouvimos que não existe transparência nos processos da Biblioteca, temos trabalhado nesse sentido para que haja essa transparência, inclusive publicação de documentos no site, relatórios anuais que começaram a iniciar essa prática no ano passado, tem relatório de 2020, já compilaram os dados para o relatório de 2021, pretendem publicar e essa Comissão tem essa função, é uma função de interlocução entre os departamentos por meio de seus representantes que a compõem e é um modo também de interlocução da Biblioteca com os departamentos, só tem duas reuniões ordinárias, sendo uma em março e outra em agosto. Essa Comissão é muito importante, sua última composição por decurso de tempo se desfez na metade do ano passado, houve uma portaria de nomeação da Direção Acadêmica em julho de 2019 e na metade do ano passado, por decurso de tempo essa composição se desfez e precisam então recompor essa comissão. Em relação aos técnicos ainda não obtiveram indicação, estão procurando seguir o regulamento, conversando com os TAEs representantes neste colegiado, porque são eles que devem indicar, já existe um membro da Biblioteca que se dispôs a participar, temos indicação de aluno e indicação de um docente do departamento de Filosofia constando na pauta da ata, é mais um informe porque não temos todas as indicações. Solicitou aos docentes e TAEs que, por favor, façam as indicações que precisam para compor a comissão. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Caio e afirmou que a Biblioteca é muito importante, não é apenas um depósito de livros, a Biblioteca é um lugar onde se fazem muitas coisas, tem acompanhado as atividades da Biblioteca por comunicados, e-mails, postagens nas redes sociais, com dicas, são coisas muito interessantes, como fazer pesquisas bibliográficas, tudo isso é muito bom, tem várias coisas que podem fazer agora recentemente tiveram a visita do Reitor e da Equipe com vários pró-reitores que estiveram na Biblioteca e ficaram impressionados, cobiçaram as estantes

novas, disseram que nas outras bibliotecas não tem essas estantes, questionaram como temos isso aqui. No Campus da Baixada não tem essa Biblioteca tão linda e então foi muito bom e achamos que poderíamos pensar em tours pela Biblioteca, trazer alunos os calouros e calouros sêniores que não conhecem a Biblioteca, nunca puderam passar pela Biblioteca, então podem pensar em criar passeios diários pela Biblioteca, para ambientar os estudantes na Biblioteca. Sr. Caio informou que compartilhou com a Profa. Sandra que durante a visita do Reitor foi chamado por ela e solicitou para pensarmos em algum tipo de recepção dos calouros. Em 2020 chegaram a pensar, mas por conta da pandemia isso não foi possível e o que pensaram em fazer, ir diretamente às salas de aula conversar com os estudantes, porque turmas inteiras na Biblioteca não são possíveis, então entrarão em contato com os coordenadores e estudando um quadro de aula semanal solicitando aos coordenadores uma aula para fazerem uma apresentação na sala de aula, e depois pensar em outras estratégias mais *in loco*. A Biblioteca não lida com processamento de livros, a impressão que se tem é que se comprou o livro, vai fazer um cadastro do livro e colocar na estante, essa é uma visão um pouco limitada, lidam com processamento de informações e é muito amplo, tem várias facetas de atuação, uma delas seja essa que é mais visível que são esses comunicados feitos por e-mail, vão estruturar um serviço de atendimento direto ao usuário, e por isso inclusive solicitam sempre que precisam de gente, porque pretendem ter mais, mas precisam de pessoas, também essa questão da Comissão da Biblioteca é importante porque é um modo mais efetivo de comunicação com os departamentos para mostrarem o que fazem, especificamente o desenvolvimento do acervo, não estão pensando apenas em acervo físico, estão também pensando na questão de acervo digital, gostariam de fazer uma observação, que por engano, comentaram com a Sra. Andreia, são muitos e-mails procuram marcar todos os e-mails, a conotação desta congregação, colocaram uma marcação errada, quando foram ver a pauta desta congregação, acabaram lendo a documentação da sessão anterior, e na sessão anterior tinha uma aprovação de uma ata de fevereiro de 2021, nessa ata tem um relato grande feito pela Profa. Magali, uma análise, uma apresentação da sua gestão 2017 e 2021 e em determinado momento entre as linhas 988 e 1005, a Profa. Magali faz algumas considerações sobre a Biblioteca, mais especificamente sobre a questão da reserva técnica e da solução que encontram localmente para estruturar a reserva técnica, porque foram recebendo ao longo de vários anos doações e não tiveram capacidade e fôlego para dar conta de criar essa reserva técnica, o que é importante dizer que a reserva técnica não é um espaço apartado em que os livros ficam lá, para ter reserva técnica esse material precisa estar visível, disponível no catálogo, se as pessoas não sabem o que tem na Biblioteca, aquilo não é reserva técnica, é simplesmente um depósito, enfim, e conseguiram na verdade com o trabalho contratado de estagiários, criar os registros que eles faziam uma parte operacional, depois entravam fazendo algumas coisas mais técnicas relacionadas ao processamento das informações que os estagiários não podiam fazer. A Profa. Magali faz algumas considerações importantes, solicitou aos conselheiros retomarem essa ata que esta publicada no site, linhas 988 e 1005, especificamente em relação a isso, em relação a gestão do acervo, compartilhou com os colegas da equipe ontem, fazendo algumas considerações, então só especificamente sobre gestão de acervo, poderão conversar mais no âmbito de Comissão da Biblioteca, o que fizeram, somente do acervo impresso, estabelecem nesse período um fluxo de atualização de cadastro de usuários em consonância com a situação acadêmica, conseguiram estabelecer procedimentos de notificação e cobrança em conformidade com o calendário acadêmico e para isso foi muito importante uma Portaria emitida pela Direção Acadêmica que tem os ajudado bastante, nesse período conseguimos estabelecer um regulamento de doações, estabelecendo um fluxo de procedimentos, sendo que houve uma comunicação formal via SEI com aos Departamentos Acadêmicos recentemente, estão ainda estudando só em relação a gestão de acervo, existem outras frentes, estão definindo parâmetros da gestão de acervos especiais, estão pensando na

questão de diretriz do estabelecimento da relação de exemplares de títulos impressos por alunos, porque isso é um indicador importante de avaliação institucional formal do INEP, sendo aí uma articulação que precisam fazer em relação aos NDEs que devem aprovar esse indicador do INEP, estão também na atualização da PDC, estão considerando a especificidade dos acervos digitais, isso em consonância com as metas do PDI 2021/2025, então fizeram essa observação só na gestão de acervos, sem considerar todas as frentes que atuam, em relação a observação que a Profa. Magali fez nesse relatório de gestão da direção, na ata de fevereiro de 2021, nas linhas 988 e 1005, diz o seguinte, 58.600 itens a serem processados, 19.962 foram concluídos catalogados, 35,14% e queremos fazer uma observação, fizeram isso num espaço de um ano, aí houve a pandemia, os estagiários continuaram com os contratos vigentes, mas não puderam trabalhar naquele momento, se tivessem conseguido trabalhar normalmente nesses dois anos, teriam processado em torno de 27.328, seriam quase 30 mil itens, doações que receberam ao longo de vários anos, uma reserva técnica muito mais estruturada, então, essas informações a Direção Acadêmica esta a par, tem procurado relatar, é algo mais operacional, tem procurado trabalhar em várias frentes e isso é importante, irão compilar os dados de produção de trabalhos de 2021 nessas próximas duas semanas e compartilhar com a Direção Acadêmica, publicidade por meio institucional e no site também. Tudo isso é um pequeno relato de trabalho, para demonstrar a importância da Biblioteca dentro do Campus e a importância de institucionalizar esses meios de prestação de contas, de participação, sendo que a Comissão de Biblioteca tem essa função. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Caio pela apresentação e afirmou que fica a solicitação para os chefes de departamentos e representantes dos Técnicos, fazerem as indicações para compor a Comissão da Biblioteca o mais rápido possível para que possamos trazer de volta esse assunto na próxima reunião da Congregação e aprovar essa Comissão. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 8 - Homologação do pedido de estágio de doutorado da candidata Sra. Anita Orzis, por solicitação do Prof. Dr. Marcos Cesar Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. – Anexo IX.** Prof. Bruno passou a palavra para o Prof. Marcos que afirmou que o Departamento de História, por intermédio da Profa. Ana Nemi levou a efeito uma tramitação completa fazendo as devidas consultas nas instâncias internas e externas da Unifesp, para que admitissem esta pessoa, esta profissional na condição tal como indicado, estágio no Departamento de História no PPG, para retornar na Câmara foram feitas as verificações e consultas necessárias e este é um processo de conclusão este é um momento de conclusão deste processo. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou precisar aprovar este procedimento. Prof. Marcos assumiu a palavra e falou que é como se fosse um doutorado sanduíche, é compreensível que nos pareça o doutorado sanduíche, mas o doutorado sanduíche tem uma legislação por detrás que discrimina o financiamento que o contempla e este não é o caso, esta é uma modalidade em cuja aproximação entre pessoa e instituição se dá sem a legislação que financia por intermédio da bolsa o sanduíche, o que a Congregação faz neste momento é receber e dar conhecimento e trazer para sua ata como ponto de conclusão do processo. O profissional não pode adentrar a essa estrutura, usufruir dela, permanecer e ao final receber uma documentação se todas as suas instâncias especialmente a sua maior, que é a Congregação, não derem conhecimento de que as verificações prévias anteriores foram levadas a efeito. Prof. Bruno tomou a palavra e afirmou estar entendido e de certa forma é um ponto de vista da Instituição e do programa de pós-graduação de História da Arte é uma coisa muito positiva, porque demonstra a interlocução com uma instituição estrangeira, no caso a Universidade Autônoma de Madri e a Universidade de Barcelona, Noble Arte, então é muito positivo, com relação à internacionalização estão valorizados pela CAPES os programas de pós-graduação Prof. Marcos assumiu a palavra e acrescentou mais uma observação sobre dentre tantos processos que lidam e tramitam, esse tem um mérito adicional, além dessas qualidades que o Prof. Bruno falou, ele é pouco burocratizado, o que é raro, estão acostumados a

um nível de burocratização intenso, esse tem digamos assim, aquilo que apostila documentação suficiente, mas sem excessos burocráticos. Prof. Bruno assumiu a palavra e anunciou passar para o processo de aprovação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 8 - Homologação do pedido de estágio de doutorado da candidata Sra. Anita Orzis. Prof. Bruno anunciou tratar do Ponto - 9 - Informe da proposta do curso de Doutorado Profissional do ProfHistória, por solicitação Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas, Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo X.** Prof. Marcos Cezar assumiu a palavra e afirmou que a EFLCH é polo de um projeto nacional de pós-graduação profissional no ensino de História, aderimos como EFLCH o que deu origem a estruturação interna inicialmente do Mestrado ProfHistória que já está há alguns anos em atividade, exercendo de modo admirável seu lugar e esta caminhada prévia e em certo sentido até obrigava porque assumimos esse compromisso, que em dado momento esta rede como um todo, da qual fazemos parte, abriria interlocução com a CAPES no devido setor, para encaminhar a APCN de doutorado, como parte estamos cumprindo o que aprovamos anos atrás, consentindo que todos os envolvidos mencionem o nosso nome como participantes desse processo, é de um certo sentido a finalização de um ciclo para aqueles e esperamos que outro se abra com a presença de um profissional de ensino de História aqui, tanto no nível mestrado quanto no nível doutorado. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Marcos, afirmando que ficou bem claro, sendo que o programa de pós-graduação de História, o programa de História é muito procurado por professores de história sendo um programa muito atuante na EFLCH e é natural que os egressos, vários deles, permaneçam no programa no curso de doutorado, sendo muito importante, presenciaram e acompanharam a aprovação do curso de doutorado no programa de pós-graduação de Ciências Sociais quando era coordenador desse programa e era uma preocupação e verificaram que o programa cresce muito no doutorado, então é sempre muito bom que os programas que têm mestrado também tenham doutorado. É uma argumentação favorável a esta decisão, que na verdade é uma decisão que já foi comunicada pela Pró-Reitoria aos coordenadores do ProfHistória e anunciou o processo de aprovação do assunto e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 9 - Informe da proposta do curso de Doutorado Profissional do ProfHistória. Prof. Bruno informou tratar do Ponto 11 - Aprovação para a celebração do Acordo Geral de Cooperação Acadêmica entre a UNIFESP e a Universidade de Urbino Carlo Bo - Departamento de Ciências da Comunicação, Humanidades e Estudos Internacionais (DISCUI), que tem como objetivo estabelecer intercâmbio didático e científico-tecnológico, por solicitação da Profa. Dra. Melvina Afra Mendes de Araújo do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo XII.** Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Melvina que cumprimentou a todos e afirmou que estão desenvolvendo atividades conjuntas com a Universidade de Urbino, já é um acordo que deveria ter sido celebrado há pelo menos dois ou três anos, mas em virtude de problemas burocráticos da Unifesp isso ainda não foi, juntamente com a Prof. Francesca que é a proponente da Universidade de Urbino, desenvolveram pesquisas em conjunto, são pesquisas baseadas em campo no continente africano, temos grupos de alunos brasileiros e italianos que estão envolvidos nessa pesquisa, temos também outra ala que é a de uma francesa que vai vir nos próximos meses, mais uma solicitação de acordo que estamos elaborando um projeto trinacional, com vistas a pesquisas no continente africano, estiveram em Urbino a convite uma vez, já organizaram alguns congressos, com participação de alunos nossos e deles. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que está ótimo e questionou se alguém gostaria de mais alguma informação, no mesmo sentido que acabamos de discutir pelos dois pontos anteriores, é algo muito positivo para a instituição porque fortalece nossa atuação internacional e a aprovação nesta Congregação é uma etapa

necessária porque tem que constar em ata para prosseguir nos trâmites. Esse acordo inclusive já foi assinado pela Universidade de Urbino, faltando somente a Unifesp se manifestar. Prof. Bruno anunciou iniciar o processo de aprovação do assunto e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 11 - Celebração do Acordo Geral de Cooperação Acadêmica entre a UNIFESP e a Universidade de Urbino Carlo Bo - Departamento de Ciências da Comunicação, Humanidades e Estudos Internacionais (DISCUI)**, que tem como objetivo estabelecer intercâmbio didático e científico-tecnológico. Prof. Bruno anunciou a tratativa **do Ponto – 12 - Aprovação do Ensalamento do 1º Semestre de 2022 da EFLCH. - Anexo XIII**. O Presidente esclareceu que esse ensalamento já está sendo colocado em prática porque ontem tivemos o primeiro dia de aula, com muitos alunos em sala de aula, questionou se alguém gostaria de fazer alguma pergunta, sendo que esse ensalamento já foi aprovado pelas devidas instâncias, pela Câmara de Graduação e Câmara de Pós-graduação e Pesquisa. Prof. Bruno anunciou passar para o processo de aprovação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 12 - Ensalamento do 1º Semestre de 2022 da EFLCH**. Prof. Bruno anunciou tratar o **Ponto - 13 - Aprovação das indicações de representantes para Comissão de Espaço Físico, Infraestrutura e Acessibilidade e Inclusão (CEFIAI) da EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Bruno Konder Comparato, Diretor Acadêmico da EFLCH. - Anexo XIV**. Prof. Bruno assumiu a palavra e informou que essa Comissão tem por objeto tratar de questões de espaço físico, infraestrutura e acessibilidade e inclusão da EFLCH, é uma Comissão muito importante, foi criada inicialmente quando mudamos do campus Pimentas para o Centro de Guarulhos, quando foi construído o prédio acadêmico, foi muito atuante quando retornamos para o campus uma vez terminada a construção do prédio porque era preciso distribuir os espaços no prédio novo. Com a pandemia, essa Comissão teve pouca atuação, não temos memória de reuniões dessa comissão, porque partimos para o trabalho remoto, não havia questões que dissessem respeito ao espaço físico. A partir do momento que retornamos às aulas presenciais, é importante dizer que o Campus nunca deixou de funcionar, estar ocupado presencialmente, sempre teve servidores que garantiram que tudo funcionasse no trabalho remoto, de forma a manter os computadores do Campus ligados, permitindo o acesso para as redes de forma remota. No final da gestão da Profa. Magali em dezembro de 2020, foi aprovada nesta Congregação, uma composição da CEFIAI, acontece que no ano de 2021 ela não se reuniu, sendo que na Congregação do mês passado, solicitamos que os departamentos consultassem os representantes da CEFIAI se mantinham o interesse em permanecer nesta Comissão e paralelamente a Direção Acadêmica enviou comunicados, e-mails aos departamentos reforçando essa solicitação, vários representantes disseram que não tinham mais interesse em permanecer e foram indicados outros nomes, havendo também a necessidade de recompor porque representando a Direção Acadêmica, constavam a Profa. Magali e o Prof. Janes, que não estando mais na Direção Acadêmica, não têm mais interesse em permanecer nessa Comissão, então o que estamos falando é resultado dessa consulta aos departamentos, sendo que a composição da CEFIAI fica da seguinte maneira, Direção Acadêmica, Bruno Konder Comparato como titular e a Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos como suplente, Direção Administrativa, Sr. Marcos Kochleitner como titular e a Sra. Janete Cristina Matos Marques como suplente, pelo Departamento de Educação, Profa. Dra. Daniela Finco como titular e Prof.ª Dr.ª Márcia Aparecida Jacomini como suplente, Departamento de Filosofia como Titular Prof. Dr. Cesar Ribas Cezar e como Suplente o Prof. Dr. Plínio Junqueira Smith, Departamento de Ciências Sociais o Titular Prof.ª Dr.ª Carolina Martins Pulici e Suplente Prof. Dr. Marcos Pereira Rufino, Departamento de História da Arte como Titular o Prof. Dr. André Luiz Tavares Pereira e Suplente o Prof. Dr. Vinicius Pontes Spricigo, Departamento de Letras como Titular a Prof.ª Dr.ª Talita Janine Juliani e Suplente a Prof.ª Dr.ª Souza



Mizan, Departamento de História como Titular o Prof. Dr. Rafael Ruiz Gonzalez e Suplente a Prof.ª Dr.ª Mariana Martins Villaça. Prof. Bruno informou que já foi realizada uma reunião da CEFIAI com esta composição, tem várias questões importantes por conta da pandemia, há varias solicitações de mudanças de salas, de setores, questões complicadas que envolvem três ou quatro setores ou departamentos e a gestão da Direção Acadêmica tem a preocupação que tudo seja transparente, então qualquer mudança de alocação de espaço tem que ser consagrada nesta Congregação, a CEFIAI é uma comissão assessora da Congregação, recebe a demanda, analisa e apresenta seu parecer para esta Congregação e aqui é que são decididas as coisas. Teve uma reunião da Congregação muito importante que aconteceu quando estávamos no Campus no Centro de Guarulhos, foi em 2013 se não me engano, é como se fosse a nossa ata fundadora da constituição da distribuição dos espaços no nosso campus atualmente, foi uma reunião bastante tensa, quem estava lá se lembra, foram definidos alguns princípios como o que estabelece que cada departamento tem os seus espaços, não estamos falando das salas de aulas, estamos falando das salas de docentes, dos gabinetes de docentes, então as salas são evidentemente espaços proporcionais ao número de docentes que o departamento tem, mas também tem os espaços específicos para cada departamento, que podem ser laboratórios, salas de pesquisa, tudo isso foi distribuído de maneira proporcional ao tamanho dos departamentos, tem espaços que chamamos de interdepartamentais ou espaço coletivo ou espaços comuns, que não dependem exclusivamente de um departamento e aprovamos naquela reunião uma regra de que deveria haver uma gestão conjunta desses espaços, porque a nossa preocupação é evitar reproduzir o que acontece no Campus São Paulo que são aquelas casas pequenas, aqueles feudos, as pessoas entram numa sala e não saem nunca mais, se apossam, então precisamos fazer uma gestão transparente e democrática desses espaços, por isso que agora com a retomada das atividades presenciais, há questões que surgem que precisam ser tratadas por essa Comissão. Já temos algumas solicitações de mudanças, de espaços, de salas e na reunião que realizamos com a CEFIAI foi manifestada a necessidade de retomarmos as atividades presenciais para podermos fazer uma reunião presencial no Campus para podermos ver os espaços melhor, isto é muito importante para entendermos o que está acontecendo. Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Jacira que cumprimentou a todos e informou uma alteração que foi feita dois professores indicados dessa comissão, o Prof. Plínio passa a ser titular e o Prof. César passa a ser suplente, eles fizeram a troca e participaram dessa reunião, estão bastante entusiasmados com o trabalho que têm pela frente. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Profa. Jacira e informou fazer essa alteração que é uma alteração simples. Se não há mais perguntas passaremos para o processo de aprovação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 13** - Indicações de representantes para Comissão de Espaço Físico, Infraestrutura e Acessibilidade e Inclusão (CEFIAI) da EFLCH. Prof. Bruno informou iniciar a tratativa do **Ponto - 14 - Homologação da aprovação ad referendum ao pedido de remoção da servidora Lillian Lages Lino, lotada na Secretaria Acadêmica do Campus Guarulhos, em reciprocidade com a servidora Cassiana Lima de Souza, lotada no Departamento de Bioquímica do Campus São Paulo, ambas ocupantes do cargo de Assistente em Administração, por solicitação da chefia da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, Sra. Eliane Lino. - Anexo XV**. Prof. Bruno informou que a servidora Lilian havia solicitado um afastamento para fazer doutorado, um afastamento de três anos, foi negado pela EFLCH e a seguir passou a solicitar afastamentos de saúde, sendo que há mais de um ano que tendo esses afastamentos e havia manifestado o desejo de se transferir para o campus São Paulo, por motivos de saúde e com isso perderíamos a vaga, mas graças à gestão da Sra. Eliane Lino, conseguimos que fosse feita uma troca e vamos receber uma servidora do campus São Paulo, para o lugar da Sra. Lilian. A Sra. Eliane Lino assumiu a palavra e informou que a Sra. Lilian ainda está de licença e a portaria só pode ser

emitida após o seu retorno, que irá acontecer no dia 17 de maio, que terá outra perícia, mas garantimos a vaga e que virá outro servidor para substituir a Sra. Lillian. Prof. Bruno afirmou que a Sra. Cassiana está muito animada para vir para ao Campus Guarulhos. A Sra. Eliane assumiu a palavra e afirmou que a Sra. Cassiana era da lista e as remoções que estão acontecendo ultimamente, são pessoas da lista de 2016 que no último concurso tinham 16 assistentes de administração homologados, recebemos 8 em Guarulhos e 8 foram para a Reitoria e Campus São Paulo, foram distribuídos assim, porque quando esgotam as vagas para o Campus eles são distribuídos para outros, portanto a Sra. Cassiana é dessa lista, que entrou em contato e questionou se poderia participar, sendo feito todo o trâmite para dar a resposta a ela. Prof. Bruno afirmou que teremos que aguardar esse último afastamento da Sra. Lillian e passou a palavra para o Sr. Caio que agradeceu a Sra. Eliane Lino que sempre se coloca à disposição para esclarecimentos, dando toda a ajuda necessária, deixando aqui registrado publicamente seu agradecimento. Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Carlos Belo que afirmou ser uma grande perda a Sra. Lillian que foi nossa aluna e ela deseja e a outra está motivada, seguem os tramites só queria lamentar. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que sim Prof. Carlos, mas acontece que a Sra. Lillian está fazendo o doutorado dela em outra cidade enfim, não podemos ficar com a secretaria desfalcada, já há mais de um ano que a secretaria acadêmica tendo que fazer o trabalho da Sra. Lillian, isso é um problema e íamos correr o risco de ficarmos definitivamente sem essa servidora, então conseguimos pelo menos que fosse uma troca. Prof. Bruno informou que passaremos para o processo de aprovação da homologação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno reforçou o que já dissemos em outras reuniões anteriores, a política da Direção Acadêmica é de nunca segurar o servidor quando não quer mais permanecer no campus, quer ir para outro campus ou para outro lugar, porque por melhor que seja o servidor, a partir do momento em que ele não está mais satisfeito, não estando satisfeito não funciona mais, por melhor que seja trabalha sem vontade, chegando a um ponto que não trabalha mais, sendo que tivemos vários casos, excelentes servidores que foram convidados a integrar equipes nas Pró-Reitorias, já comentaram isso com reitores e pró-reitores, é complicado porque quando o servidor se destaca, são levados e no ponto de vista do servidor é natural porque as pessoas estão há muitos anos na mesma função, natural que queiram fazer coisas novas, com isso ficamos fazendo esse jogo de troca de cadeiras, vai um pra cá, vai outro para lá. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Caio que complementando o que o Prof. Bruno acabou de falar, na frente da gestão temos que pensar no funcionamento da Instituição, tem o interesse público, recentemente uma portaria da Reitoria suspendendo por um ano as licenças por interesse particulares, e a alegação fundamental é interesse público, na verdade isso é dos fundamentos na verdade do direito administrativo, a supremacia do interesse público sobre o particular, fazer isso e ter esse jogo de cintura, por um lado procurando contemplar as necessidades individuais, mas por outro lado também tem essa questão de funcionamento do sistema, é bem complicado, o ideal é isso mesmo se alguém quiser sair, que saia ótimo, mas o ideal é que tenha a substituição, porque sair sem ter substituição o trabalho fica precarizado, podendo até se desconstituir e aí na verdade estamos agindo com dolo contra a administração se não pensarmos nisso, dizemos isso porque tentamos fazer esses acertos, esperamos que os colegas de trabalho entendam isso que é uma posição muito delicada porque queremos contemplar as necessidades individuais, mas também pensando no funcionamento do serviço e nos colegas de trabalho, porque um servidor que sai de um setor, se não é repostado, vai ficar uma sobrecarga de trabalhos para os demais, estressando a equipe, então todas essas coisas, é uma sintonia muito fina que tem que fazer tocar, porque estamos num contexto que não temos servidores, essa é a realidade, esperamos que havendo uma mudança no quadro político, haja uma política de recolocação de servidores e consigamos respirar um pouco melhor, mas neste momento estamos tentando equilibrar pratos no ar. Prof. Bruno

assumiu a palavra concordando com a fala do Sr. Caio e afirmou que o interesse público deve prevalecer e ontem falando com a Pró-reitora de Gestão com Pessoas pela seguinte razão, assim que chegamos ao Campus a primeira surpresa que recebemos foi que temos uma aluna deficiente auditiva, que veio transferida da Federal de Mato Grosso, ocorre que vocês devem lembrar-se de reuniões anteriores que a intérprete de libras havia solicitado afastamento para realização de mestrado por um ano e três meses, não aceitamos exatamente por esta razão, sendo a única intérprete de libras no campus, pela regra deveria indicar na sua solicitação de que maneira o seu trabalho iria ser feito na sua ausência, é uma dificuldade porque ela está sozinha, chegamos a um acordo em uma reunião seguinte, como sugestão da Sra. Eliane, que ela dividiu o afastamento dela para a realização do mestrado em períodos menores, aprovamos três meses, ela volta e depois mais três meses e assim por diante, ocorre que no momento ela está num desses afastamentos curtos, só que a estudante é de graduação e precisa de tradução em todas as aulas, conversamos com a pró-reitora de gestão com pessoas e ela disse que nosso procedimento foi correto, atendemos a solicitação da servidora, mas o interesse público deve prevalecer, mas enfim, só pra completar a informação, conversamos com o pró-reitor de assuntos estudantis, Prof. Anderson, para colocar a par da situação, vai acontecer uma reunião com a Reitoria na segunda-feira e qual vai ser a solução, aumentar a contratação de tradutores porque essa aluna tem esse direito e ela não consegue acompanhar as aulas sem essa tradução, foi ponderado que é lamentável contratar tradutores sendo que já existe no campus, a situação está sendo acompanhada e vamos ver o que poderemos fazer. Prof. Bruno anunciou a **aprovação da homologação do Ponto – 14** - Aprovação ad referendum ao pedido ao de remoção da servidora Lillian Lages Lino, lotada na Secretaria Acadêmica do Campus Guarulhos, em reciprocidade com a servidora Cassiana Lima de Souza, lotada no Departamento de Bioquímica do Campus São Paulo, ambas ocupantes do cargo de Assistente em Administração. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto – 15 - Aprovação da remoção da servidora Juliana da Costa Santos, atualmente lotada na Divisão de Gestão de Materiais – Patrimônio para a Divisão de Controladoria da EFLCH, por solicitação da chefia da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, Sra. Eliane Lino. - Anexo XVI.** Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Eliane Lino que esclareceu que a Juliana foi para da Divisão de Patrimônio, mas quando ela foi já havia uma questão que não iria ser lotada lá, ela foi por questões de saúde, vimos o setor de Patrimônio que era mais tranquilo, onde trabalhou por algum tempo e depois foi prestar colaboração técnica para a Controladoria, porque o responsável pela controladoria foi para a chefia de contratos, onde ficou com déficit de uma pessoa, então ela fez uma colaboração técnica junto a Sra. Katia, aprendeu o serviço, gostou do trabalho, a Sra. Katia também gostou dela, internamente passaram para a Comissão de Vagas, explicaram a natureza dessa movimentação da servidora, e pra ela ir para a Controladoria é um setor que vai agregar em parte ao patrimônio, então seria só um ajuste de locação, irá trabalhar em atividades junto a Sra. Katia. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Eliane pela explicação e passou para o processo de aprovação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 15** - Remoção da servidora Juliana da Costa Santos, atualmente lotada na Divisão de Gestão de Materiais – Patrimônio para a Divisão de Controladoria da EFLCH. Prof. Bruno anunciou tratar do **Ponto – 16 - Aprovação de ajuste de lotação do servidor Maurício Masso Oura, da Divisão de TI para o Departamento Administrativo da EFLCH, por solicitação da chefia da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, Sra. Eliane Lino. - Anexo XVII.** Prof. Bruno informou ter participado de uma reunião com a Sra. Lidiane, Superintendente do TI da Unifesp, há uma orientação que tudo está caminhando para que haja uma reformulação no serviço de TI que vai passar a funcionar como uma rede, como funciona com os contratos atualmente e que fica muito bom esses contratos funcionarem como rede, agilizando muito as coisas, fizeram reunião em todos os campi e aqui foi a

112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120



primeira, sendo nessa reunião que todos estavam de olho no Sr. Maurício que não é do TI, mas estava lotado no TI, é administrador, tem mestrado, doutorado, administrador convicto e muito bem formado, conversaram com ele e ele tem interesse em ficar e sair do TI apesar de ter feito muitos cursos no TI, porque foi alocado lá, mas pretende fazer outras coisas, queriam levá-lo para a Reitoria, mas ele vai ficar no campus Guarulhos, fazendo trabalhos mais administrativos, conversamos com ele e o mesmo vai apoiar bastante no Observatório Institucional da EFLCH, ajudando a organizar as informações, sendo muito bom, muito positivo para o campus Guarulhos. Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Janete que cumprimentou a todos e todas, sobre essa questão da remoção do Maurício é importante comentar um pouco porque ele foi para a DTI do campus inicialmente quando ele veio de uma remoção da UFABC sendo lotado na Divisão de TI por uma necessidade que tínhamos de organizar o setor, na realidade estruturar mais a questão de demandas, naquele momento ainda não tínhamos o OTRS, então era necessário informatizar algumas coisas, a equipe, uma equipe de técnicos no TI, e por conta das demandas, não estávamos conseguindo estruturar, organizar esse passo a passo, como receber as demandas, como distribuir essas demandas, então por isso o Sr. Maurício foi lotado lá. Ficou como chefe do TI por alguns anos, pediu uma saída por questões pessoais, depois retornou para essa chefia, na sua ausência tivemos o apoio do Sr. Alexandre como chefe, mas aí acabou pedindo de novo para sair da chefia por questões pessoais, recentemente conforme Prof. Bruno comentou, conforme a reunião com a Sra. Lidiane, o pessoal da Reitoria, porque há uma proposta de que esses servidores possam integrar uma rede também, assim como foi em Convênios, uma forma de termos uma equipe maior para atendimento tanto de analistas como de técnicos, só que isso ainda está numa fase de discussão, mas pensando nas necessidades do campus, principalmente com o Observatório, que achamos e já conversamos a Direção Acadêmica que é algo de extrema importância para o Campus, pensando nas questões administrativas, nas questões do campus e considerando que o Sr. Maurício é uma pessoa que gosta de desafios, de coisas novas, fizemos essa proposta porque a ideia é a STI tinha solicitado que ele continuasse integrando a equipe, mas aí seria uma atividade mais voltada para essa rede, tivemos essa conversa com o Sr. Maurício e apresentamos a necessidade do Campus e o Sr. Mauricio pretende continuar focado no campus Guarulhos, então considerando que ele é um administrador e que teve um papel fundamental nesse momento de organização de demandas do setor, essa atividade está concluída, se tiver mesmo a aprovação da rede, aí teremos diretamente contato com STI, com a Sra. Lidiane que é a superintendente, isso de certa forma vai colaborar com o campus também, porque sabemos que o quadro de servidores é reduzido e no trabalho em rede esse quadro acaba aumentando, porque depende da demanda, não necessariamente um técnico do campus Guarulhos atende, mas qualquer técnico disponível no momento ou analista, enfim, pensando na necessidade e pensando em vários projetos que o campus tem, estamos solicitando a remoção do Sr. Maurício que vai ficar diretamente ligado à Direção Administrativa e sempre em parceria com a Direção Acadêmica, que estamos trabalhando dessa forma e para esclarecer e contar um pouco essa história, como aconteceu tudo isso. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Janete e informou que tem uma pergunta do Sr. Carlos que indagou se essa rede na Unifesp vai ficar difícil atender as demandas do campus. Prof. Bruno afirmou que o que entendemos é que mesmo com a rede, vão ter servidores do TI que vão se ocupar preferencialmente do campus Guarulhos se estiverem sobrecarregados e não tiverem como atender às demandas, tiver alguém de outro campus que puder ele vai fazer isso. Se estivermos ociosos eles vão poder ajudar outro campus, sendo uma racionalização do trabalho. Prof. Bruno informou que a Sra. Andreza disse que seria bom convidar os técnicos historiadores para participarem do observatório e temos também técnicos de ciências sociais. O Presidente concordou e acrescentou que estão turbinando de certa maneira o observatório porque é fundamental ele precisa reunir as informações necessárias para que possamos

122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130



129 pensar em ações para auxiliar na gestão. Estiveram com representantes do consulado da França e  
130 comentaram que o campus Guarulhos tem interlocução muito grande com a França, muitos professores,  
131 docentes, pesquisadores, vão fazer estágio de pesquisa em instituições da França, com bolsa FAPESP, são  
132 15 ou 20 pesquisadores docentes que foram fazer estágio e pesquisa na França em mais de 10 instituições  
133 francesas, fora outros que foram com bolsas de outras instituições ou sem bolsa, todos solicitaram que  
134 comunicássemos essas informações e isso não está sistematizado em nenhum lugar, por exemplo, o  
135 observatório pode e deve reunir essas informações e muitas outras sobre estudantes, porque assim  
136 poderemos fazer as coisas, por exemplo, o caso da estudante deficiente auditiva, temos que saber os casos,  
137 nosso mapeamento tem uma de graduação que chegou atualmente, quatro estudantes na pós-graduação e  
138 dois docentes, enfim temos que conhecer o que acontece no campus para poder calibrar as ações. Prof.  
139 Bruno informou que passaremos para o processo de aprovação e solicitou a quem for favorável permaneça  
140 como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação**  
141 **do Ponto – 16** - Aprovação de ajuste e lotação do servidor Maurício Masso Oura, da Divisão de TI para o  
142 Departamento Administrativo da EFLCH. Prof. Bruno informou iniciar a tratar do **Ponto – 17 - Homologação**  
143 **da aprovação ad referendum ao pedido de remoção do servidor Walter de Freitas Júnior, lotado na**  
144 **Divisão de Serviços Gerais, em reciprocidade com a servidora Natália Alves Santos, lotada no Hospital**  
145 **Universitário - Gerência de Hospitalidade, ambos ocupantes do cargo de Assistente em Administração,**  
146 **por solicitação da chefia da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, Sra. Eliane Lino. - Anexo XVIII.** Prof.  
147 Bruno passou a palavra para a Sra. Eliane que informou quando tivemos a remoção da pós-graduação, o Sr.  
148 Aílton iria para a Comunicação na Direção Acadêmica, mas por motivos internos isto não deu certo, então o  
149 Sr. Walter foi convidado para ir para a Direção e ele disse que gostaria para poder morar mais perto de sua  
150 casa, sendo que a Sra. Natália estava com interesse de vir para o campus Guarulhos, as pessoas foram  
151 entrevistadas e verificados os perfis, se serviam para trabalhar nos departamentos e ficou acordado que o  
152 Sr. Walter vai para o Hospital Universitário e a Sra. Natália vem para a Direção Acadêmica, já que o Sr.  
153 Aílton ficou em Serviços Gerais, foi uma triangulação. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou ser mais uma  
154 das soluções milagrosas da Sra. Eliane, sendo que a Sra. Natália já fazia parte na nossa lista, originalmente  
155 prestou concurso para o campus Guarulhos e mora perto do campus, sendo para ela mais interessante  
156 Guarulhos. Sra. Eliane informou que existe bastante interesse de servidores de virem para o campus  
157 Guarulhos, sendo saudável porque ficam felizes de terem uma qualidade de vida melhor, morando mais  
158 próximos do trabalho. Prof. Bruno informou que passaremos para o processo de aprovação e solicitou a  
159 quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat.  
160 Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 17** - Homologação da aprovação ad referendum ao pedido  
161 de remoção do servidor Walter de Freitas Júnior, lotado na Divisão de Serviços Gerais, em reciprocidade  
162 com a servidora Natália Alves Santos, lotada no Hospital Universitário - Gerência de Hospitalidade, ambos  
163 ocupantes do cargo de Assistente em Administração. Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto 18 -**  
164 **Apreciação do Ofício resposta apresentado pela empresa JD a respeito da reforma do prédio "antigo**  
165 **administrativo" - Anexo XIX. - Visita ao campus em 27/01/2022; - Manifestação da empresa em**  
166 **17/03/2022- Apresentação de "Croquis".** Prof. Bruno assumiu a palavra e informou que a JD é a empresa  
167 que vai fazer a reforma do antigo prédio administrativo, sendo o dinheiro para essa reforma proveniente  
168 de duas emendas parlamentares, dos deputados Ely Correia Junior e Alencar Santana, dois deputados  
169 federais cujo eleitorado é Guarulhos, eles têm destinado emendas para o campus Guarulhos, o Deputado  
170 Alencar Santana esteve no campus Guarulhos e ficamos sabendo que a companheira dele foi formada em  
171 Letras agora no final do ano. Somadas essas duas emendas dá um total de 800 mil reais, sendo que desde a  
172 gestão anterior, essa verba foi destinada para a reforma do antigo prédio administrativo, aquele prédio que

132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
139  
140



fica na entrada do campus, ao lado da portaria. Quando o prédio acadêmico foi construído, o antigo administrativo funcionou como apoio para a empresa que construiu, enfim, vestiário para os funcionários da empresa e havia a promessa de que eles entregariam o prédio reformado, o que não ocorreu, entregaram o prédio muito danificado e é uma longa novela, a empresa que construiu o acadêmico, está sendo processada porque nunca prestou a contento o serviço de garantia da obra, porque existem algumas coisas que necessitam de reparos no prédio acadêmico que é um prédio novo, por isso que os problemas são pequenos mas precisamos corrigir para que não se agravem, então ficaram algumas coisas a desejar, sendo uma delas esse prédio do antigo administrativo que foi entregue danificado. A ideia é que com essas duas emendas, com esse dinheiro, consigamos reformar. O arquiteto que estava lotado no campus Guarulhos o Sr. Pedro fez um projeto de reforma bastante ambicioso e nunca conseguimos fazer com que essa reforma acontecesse por várias razões. O Projeto do Sr. Pedro previa uma demolição de uma parte da construção, que está na divisa da rua e para isso é preciso autorização da Prefeitura, sendo que a Prefeitura condiciona a autorização ao pagamento de uma contribuição para impacto no trânsito, sendo que essa contribuição é exatamente o valor da reforma, um absurdo, fomos conversar com o pessoal da Prefeitura, sendo que a verba foi empenhada para esta empresa JD, que não é a mesma que fez o prédio acadêmico, a empresa JD é de Brasília que sempre trabalha com o Governo Federal em vários estados. No final de 2021, a empresa manifestou o desinteresse de fazer a obra da reforma, sendo gravíssimo para nosso campus, uma vez que o dinheiro estava empenhado para essa empresa, com sua desistência, perderemos o dinheiro para o governo federal. O engenheiro da empresa veio ao campus, conseguimos convencê-lo a fazer a reforma, estavam presentes a Sra. Janete, Profa. Sandra, Sr. Paulo Zipper, foi então um trabalho de convencimento, o engenheiro aceitou e se comprometeu a fazer a reforma, sendo que isso tem uma implicação, não dá mais para fazer a demolição porque depende de autorização da Prefeitura, a reforma poderemos fazer sem essa autorização, o Sr. Pedro reformulou o projeto para atender essa necessidade, e nesse meio tempo o Sr. Pedro se transferiu para o Campus São Paulo e atualmente se exonerou e nem está mais na Unifesp, então temos esse projeto que ele tinha feito e a empresa nessa manifestação, no dia 17 de março, disse que o projeto que apresentamos não é uma reforma e sim uma nova construção, porque tem demolição de uma grande parte e reconstrução e eles fizeram uma contraproposta, evitando essa demolição, havendo um argumento importante também, trata-se de uma construção antiga, com concreto e estruturas de metal, sendo muito arriscado demolir porque não se sabe o estado da outra parte, com risco de transformar tudo isso numa coisa muito mais custosa, sendo que nessa contraproposta seria possível fazer inclusive e terminar a construção com elevador e garantir a acessibilidade, sendo que o projeto do Sr. Pedro não permitia e era um projeto mais caro de execução, não havendo verba para colocar o elevador, enfim, esse é um resumo, temos os documentos apresentados, sendo que o Sr. Marcos K. está acompanhando de perto esses trâmites todos com a empresa JD. Prof. Bruno passou a palavra para o Sr. Marcos K. que afirmou estar presente com a empresa no final de janeiro e a alegação da empresa na época, foi de que o projeto feito pelo Sr. Pedro, muito bem explicado pelo Prof. Bruno, não se tratava de uma reforma e a empresa quando recebeu o projeto encarou como uma obra, porque envolvia demolição, envolvia construção, fundação, tudo isso caracterizava uma obra e não uma reforma. Como bem destacado pelo Prof. Bruno a estrutura do prédio antigo administrativo tem mais de 15 anos e é um misto de alvenaria, de concreto, uma boa parte de estrutura metálica, a empresa viu ali uma fragilidade em termos de demolir um espaço bastante antigo e comprometer a execução desse trabalho, então, a grosso modo a contraproposta da empresa em função desses dois aspectos, o primeiro financeiro, não sendo possível executar o projeto desenvolvido pelo Sr. Pedro e o segundo técnico e contratual, não seria possível viabilizar nesses moldes a proposta como tal foi apresentada é de uma obra e a empresa

142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150



disse que não estaria bem nesse escopo contratual, então a contraproposta dela foi de que fizéssemos uma reforma dos espaços com as adequações necessárias erguendo uma parede aqui outra ali, mas não mexendo nas estruturas em si detalhes de fundação, etc. Não faremos essa demolição na parte da frente como apontado pelo Prof. Bruno, que teria todo esse trabalho com a Prefeitura de Guarulhos, tudo que envolve fachada necessita desse alvará e como trabalharemos internamente com essa nova proposta da empresa não haverá essa necessidade, pintaremos a fachada, trocaremos telhas, não envolvendo uma obra e sim uma reforma, adequação em função do tempo. É importante também destacarmos que com a manutenção local do campus fizemos uma adequação muito pequena é verdade para que os estudantes tivessem acesso ao local atual CA no térreo que é o único espaço disponível de utilização no campus, passamos a alimentar a parte elétrica daquele espaço dos estudantes e sem grandes alterações, prédio que de fato precisa de uma reforma. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Marcos K. e afirmou que a empresa só precisa do nosso OK para iniciar as obras de reforma, por isso que trouxemos esse assunto a esta Congregação uma vez aprovada essa contraproposta, esse projeto apresentado pela empresa, poderemos dar o OK e imediatamente eles começam a reforma, tivemos ontem uma reunião com os representantes dos estudantes dos CAs, explicamos a eles que não vão poder utilizar os centros acadêmicos agora enquanto acontecer a reforma, sendo que a empresa promete entregar em 3 meses, sabemos que demora sempre um pouco mais, os estudantes entenderam e mostramos a proposta como ficará a área reformada, que permitirá colocar os seis CAs e houve uma solicitação de incluir uma sala para o DCE que originalmente não constava, sendo que os estudantes entenderam que não vai haver um local para CA antes de acontecer a reforma, quando precisarem de sala para reuniões permitiremos o uso de alguma sala disponível no campus, local para móveis, livros e espaço para CA não haverá, mas depois da reforma teremos locais melhores do que temos atualmente. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Caio que afirmou esclarecer que o local a ser reformado é aquele prédio logo na entrada do campus, do lado esquerdo, somente uma dúvida, entendemos que depois da explicação do Sr. Marcos K. ficou mais claro que a empresa não é obrigada a executar um serviço que seja diferente daquilo que está no contrato, duas coisas o contrato já existia e o dinheiro apareceu depois, o que estava pedindo a empresa alegou que era diferente do que estava no contrato, o que será feito de reforma? Só não ficaram claro exatamente os detalhes da reforma, por curiosidade e é importante sabermos o que vamos aprovar. Prof. Bruno assumiu a palavra e disse que vai recuperar toda a estrutura do prédio que está bastante danificada, todos os pisos, telhados, banheiros, todos serão reformados, alguns construídos a mais, em todos os andares haverá banheiros acessíveis, será construída uma rampa para garantir a acessibilidade para o andar inferior, colocado um elevador para acessibilidade do térreo e primeiro andar, sendo uma obra de recuperação do prédio que não está em condições de ser ocupado neste momento, sendo uma reforma grande. Profa. Gabriela assumiu a palavra e cumprimentou a todos e questionou sobre o ruído que irá ter durante essa reforma, atrapalhando as aulas. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que o desejo era que essa obra tivesse sido concluída no ano passado, estávamos no remoto afastados do Campus, mas não foi possível, barulho sempre vai ter, mas considerando que o prédio está localizado na frente do campus, talvez quem se incomodará mais será a Biblioteca, que fica bem na frente do prédio acadêmico e reforma faz menos barulho que uma construção nova, não vai ser necessário fazer fundação, não tem demolição. Sr. Marcos K. assumiu a palavra e afirmou que como esse expediente foi apresentado e aprovado na Congregação e temos agora esse novos elementos alegados pela empresa precisam ser apreciados e votados na Congregação novamente, essa é uma questão fundamental, com relação à acessibilidade com projeto apresentado pelo Sr. Pedro no antigo CAsão, não previa seria apenas um banheiro convencional, no qual a empresa já apresentou a questão de acessibilidade, em todos os andares terão banheiros acessíveis, inclusive uma rampa para acesso por

152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
159  
160



dentro da estrutura, criação do fosso de acesso ao elevador, estão contemplados, estamos tentando responder as dúvidas surgidas, de modo geral não haverá nenhuma demolição nas edificações existentes, basicamente será recuperar o prédio, parte elétrica precisa fazer tudo, banheiros serão trocados pisos, revestimentos, louças, portas, criar os espaços para os estudantes e demais ocupações que foram previstas na última congregação, através de drywall, fornecimento de forro mineral, enfim, basicamente uma reforma mesmo, sendo importante lembrar que foi aprovada na congregação, foram 6 centros acadêmicos, um para cada disciplina, 3 espaços para terceiros, 2 salas de pesquisa, uma sala de extensão para multiuso, importante retomar aquilo que foi aprovado na congregação em termos de ocupação, embora não tenhamos o desenho agora, nesse momento da ocupação, certamente a CEFIAI vai poder apreciar. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Marcos K. e passou a palavra ao Sr. Caio que questionou sobre pensar em espaços específicos para os funcionários terceirizados, apesar de não ser objeto desta discussão específica, mas gostaríamos de saber se já existe algum espaço, se com essas verbas de emendas está se pensando em alguma coisa nesse sentido. Vestiário, isso já foi abordado em ocasiões anteriores. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que pela sua lembrança existe uma previsão na nova planta, o que estamos aprovando neste momento é a proposta apresentada pela empresa JB que vai fazer a reforma, não estão nessa planta discriminados as divisões internas, como vai ficar isso, poderemos refinar isso e aprovarmos numa próxima congregação em tempo de a empresa executar as divisões internas, uma coisa mais simples do que a recuperação da estrutura toda. Por exemplo, ontem com os estudantes foi manifestado o desejo de que além dos seis centros acadêmicos, haja uma sala para o DCE e isso nunca tinha aparecido antes, estava nas plantas anteriores e vamos ver se é possível alocar, claro que não é uma decisão apenas da Direção Acadêmica e sim uma decisão da Congregação e a CEFIAI pode ajudar ouvindo todos os interessados. Prof. Bruno informou que passaremos para o processo de aprovação e solicitou a quem for favorável permaneça como está e quem for contra ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 18 - Apreciação do Ofício resposta apresentado pela empresa JD a respeito da reforma do prédio "antigo administrativo" - Anexo XIX. - Visita ao campus em 27/01/2022; - Manifestação da empresa em 17/03/2022- Apresentação de "Croquis".** Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto - 19 - Apreciação do pedido de celebração de Convênio com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Atualmente, encontra-se em fase preliminar de instrução e carece para submissão ao Núcleo de Convênios institucional, da aprovação no conselho local. – Anexo XX.** Prof. Bruno afirmou que isso é uma história longa e em 2017, 2018 fui procurado por uma servidora da Prefeitura de Guarulhos, fazia parte da Secretaria de Direitos Humanos de Guarulhos e na época se chamava Secretaria de Interesses Difusos, que gostaria de fazer atividades com a Universidade/Unifesp, a levamos na Pró-Reitoria porque queria conhecer o centro de referência em direitos humanos da Unifesp, essa pessoa encontrou uma lista na internet dizendo que haviam três centros de referência em direitos humanos em Universidades Federais, uma delas na Unifesp e gostaria de conhecer, falamos que era uma pequena sala que funciona no campus da baixada santista, que foi criado pela Sra. Raiane, antes dela ser pró-reitora de extensão, levamos essa pessoa até a reitoria e começamos a discussão para ver esse acordo de cooperação entre a Prefeitura de Guarulhos e a Unifesp, tivemos essa conversa que caminhou bastante na Prefeitura mas na Unifesp ficou parada por várias razões, não vem ao caso, enfim, muitos ataques à formação de direitos humanos, pressões, a universidade resolveu interromper algumas ações, mas agora retomamos e a equipe da secretaria veio ao campus e fez uma reunião conosco e o que está sendo apresentado agora é um texto desse acordo, faltando nesse texto o plano de trabalho, mas esse plano de trabalho deverá ser incluído depois, primeiro temos que aprovar este pedido aqui nesta congregação, para que seja encaminhado para o Núcleo de Convênios Institucional, esse núcleo que foi criado e centralizado na Reitoria e uma vez dado o



162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
169  
170



OK faremos o Plano de Trabalho, para aprovar definitivamente, sendo que este convênio é importante porque permite várias coisas, permite estreitar as relações com a Prefeitura, permite que pesquisadores e docentes da instituição apresentem pedidos de financiamento junto a FAPESP por exemplo que tem linhas de fomento que pressupõem ou exigem a existência de convênios entre a instituição e o poder público, direcionados para políticas públicas, enfim, isso que é apresentado. Prof. Bruno questionou se alguém tem alguma pergunta, não havendo perguntas passou ao processo de aprovação, solicitando que quem for favorável permaneça como está e quem for contrário ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 19 - Apreciação do pedido de celebração de Convênio com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos**. Atualmente, encontra-se em fase preliminar de instrução e carece para submissão ao Núcleo de Convênios institucional, da aprovação no conselho local. Prof. Bruno anunciou a **tratativa do Ponto -20 - Apreciação do pedido de celebração de Convênio com a Secretaria Municipal de Educação. O processo encontra-se em fase de ser renovado, encontra-se em fase preliminar de instrução e carece para submissão ao Núcleo de Convênios institucional, da aprovação no conselho local. - Anexo XXI**. Prof. Bruno informou que tínhamos um acordo de cooperação com a Prefeitura o que permitia aos alunos fazerem estágios nas escolas públicas do município e algumas escolas municipais faziam suas cerimônias de formatura no anfiteatro, havia esse acordo, de cooperação, esse acordo era estabelecido por 5 (cinco) anos, foi renovado por 2 vezes, venceu em 2020, sendo que no começo da pandemia não foi renovado, porque estávamos no começo da pandemia e ninguém sabia o que fazer e como não foi renovado era preciso construir um novo acordo, sendo que a nova orientação da Prefeitura é evitar acordos amplos, tivemos reuniões na Secretaria de Educação e fomos orientados a fazer acordos específicos, agora este com a Secretaria Municipal de Educação, esse é muito semelhante, enfim para permitir a residência pedagógica, cooperação com a Prefeitura para a realização da residência pedagógica dos estudantes do Curso de Pedagogia, era um anexo daquele acordo que tínhamos anteriormente e que venceu e não foi renovado e agora é esse acordo específico. Futuramente faremos um acordo com a Prefeitura sobre o ensino de línguas, porque a Prefeitura pretende dinamizar o ensino de línguas e iremos conseguir aprovar isso com a criação do Centro de Línguas na EFLCH tão desejado, com relação a esse Ponto – 20, se não há perguntas, passaremos ao processo de aprovação, solicitando que quem for favorável permaneça como está e quem for contrário ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 20 - Apreciação do pedido de celebração de Convênio com a Secretaria Municipal de Educação**. O processo encontra-se em fase de ser renovado, encontra-se em fase preliminar de instrução e carece para submissão ao Núcleo de Convênios institucional, da aprovação no conselho local. Profa. Graciela tomou a palavra cumprimentou a todos e questionou se tem alguém do departamento de Letras acompanhando essa questão do Centro de Línguas, porque precisa levar essa informação para o departamento. Prof. Bruno assumiu a palavra e informou que a Profa. Sandra é do Departamento de Letras e está acompanhando, estão os dois acompanhando pela Direção Acadêmica, sempre consultamos alguém no Departamento de Letras, sendo o que tem de novidade é que o Reitor está bastante interessado em fazer funcionar esse Centro de Línguas, a Secretaria de Relações Internacionais está muito interessada nisso e ele faz parte dessa secretaria de relações internacionais, na verdade do Conselho, sabemos que isso é uma demanda e sempre acompanhou de perto essa questão de línguas, é um desejo antigo, um projeto antigo, e porque ainda não foi implementado, porque precisa de pessoas, mão de obra, pessoas para dar aula nesse Centro de Línguas, precisando, portanto de servidores ou dinheiro para contratar e o Reitor quando veio ao campus uma coisa que apresentamos foi esse Centro de Línguas, sendo que tivemos reuniões com o pessoal do consulado da França, junto com a Prefeitura de Guarulhos, estivemos posteriormente num evento FRANMOB que foi muito interessante do governo

172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180



francês para juntar duas coisas, o ensino do francês, preparação dos estudantes para irem estudar na França, conversamos com algumas pessoas todas dispostas a ajudar a gente com material, com uma série de coisas, mas o que precisamos, o que dissemos ao Reitor é que precisamos colocar o Centro de Línguas em funcionamento, já temos uma sala reservada no prédio acadêmico, por menor que seja no começo, uma vez que estiver funcionando fica muito mais fácil fazer interlocução e acordos e convênios com consulados e outras pessoas, uma coisa é começar com um projeto, outra coisa é começar com algo concreto, temos o Centro, está funcionando, ai as coisas ficam mais fácil quando temos algo concreto. Descobrimos nessa reunião com o Consulado da França que eles têm essas ações com outras universidades, não sabiam que tínhamos interesse em Guarulhos, sendo que uma das alunas do curso de francês foi selecionada para ir estudar na França ficando muito surpresa com tudo que fazemos na universidade, surpresa no bom sentido e assim que estão as coisas, quando fomos falar nesse evento, não sei se o Prof. Hamilton chegou a ir ou não, Profa. Graciela assumiu a palavra e afirmou que o Prof. Hamilton não foi, ela foi à abertura, conversou com as pessoas, ficou mais dois dias, porque não podia ir todos os dias, foi ali na Unesp no centro de São Paulo. Profa. Graciela tomou a palavra e disse ao Prof. Bruno, como sugestão, será que não dá para incluir nessa comissão, estou aqui com o Prof. Rodrigo e pensamos no Prof. Hamilton que esteve muito envolvido, Profa. Sandra assumiu a palavra e cumprimentou a todos e todas, informou que a Profa. Karen entrou em contato com ela na semana passada, existe uma Comissão de Línguas lá, ela queria que esta comissão fosse encabeçada por um professor das Letras, estamos conversando com o Prof. Hamilton ele tem algumas limitações, então conversei com a Profa. Karen e estou esperando ela dar uma devolutiva para colocá-los em contato, pois achei que fosse a pessoa mais indicada por estar envolvido desde o começo do projeto, por ser também uma pessoa bastante disponível, já entramos em contato com ele, ele já me devolveu, eu conversei com a Profa. Karen sendo que ela deve estar dando retorno ainda esta semana, colocaremos os dois em contato para a ideia é essa mesmo, essa comissão seja encabeçada por alguém das letras. Profa. Graciela falou que ficarão aguardando essas novidades porque tem uma reclamação permanente no departamento, sempre nos colocam como prestadores de serviços, as línguas, nos passam as coisas quando já estão no final e para evitar essas coisas, esse mal-estar e a Profa. Sandra esclareceu a situação. Prof. Bruno aproveitou pra deixar registrado que o Reitor nos prometeu e a Profa. Sandra estava presente, uma bolsa para colocar em funcionamento esse Centro de Línguas. Tem também a situação da Prefeitura de Guarulhos que tem um movimento na prefeitura de ser um município bilíngue, então vamos ter que aproveitar esse movimento. Só mais um adendo, tudo que vem acontecendo, estão buscando informações dentro do departamento de Letras que sabemos que é o que encabeçou desde o início e que tem as informações de fato, conversamos também com as coordenações, com a Profa. Grace, Prof. Hamilton, porque a Profa. Sandra estava na discussão do Centro de Línguas, não desde o começo, mas a partir de certo momento, sabemos quem são as pessoas envolvidas, estamos buscando informações junto com eles. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Caio, que questionou se o Centro de Línguas a ideia é funcionar aberto para a comunidade externa. Prof. Bruno respondeu que entende que sim. O Presidente passou ao processo de aprovação, solicitando que quem for favorável permaneça como está e quem for contrário ou quiser se abster se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto – 20 -** Apreciação do pedido de celebração de Convênio com a Secretaria Municipal de Educação. O processo encontra-se em fase de ser renovado, encontra-se em fase preliminar de instrução e carece para submissão ao Núcleo de Convênios institucional, da aprovação no conselho local. Prof. Bruno informou iniciar tratar do **Ponto –21 - Apreciação dos processos relativos ao Teletrabalho no âmbito do campus Guarulhos. - Anexo XXII: externa - Departamento Administrativo - 23089.006396/2022-95 - Divisão de Controladoria -**

182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190



**23089.004378/2022-79 - Divisão de Gestão Ambiental - 23089.006280/2022-56 - Divisão de Gestão de Contratos - 23089.005409/2022-17- Divisão de Gestão de Materiais - 23089.004375/2022-35 - Divisão de Gestão de Pessoas - 23089.007459/2022-21 - Divisão de Infraestrutura - 23089.006951/2022-89 - Divisão de Serviços Gerais - 23089.005835/2022-42 - Divisão de Tecnologia da Informação - 23089.004391/2022-28 - Direção Acadêmica - SEI 23089.006794/2022-10 / 23089.008163/2022-27 - Secretaria Interdepartamental - Apoio Docente - SEI 23089.005061/2022-50/ 23089.008424-2022-17 (História).** Prof. Bruno informou que todos viram na pauta uma série de itens, são todos processos SEI de todos esses departamentos, divisões, secretarias, que solicitaram ingresso no teletrabalho, que é um programa do governo federal, que já vinha sendo discutido antes da pandemia e naturalmente com a chegada da pandemia, as coisas se aceleraram bastante e resumindo, foi aprovado pelo governo federal, a Universidade Federal de São Paulo fez todo um regramento para permitir que os servidores da universidade, que preenchem as condições, possam aderir ao teletrabalho, dizendo enquanto docente, ficamos bastante tranquilos e até mesmo feliz com o reconhecimento desse trabalho que é o que nós docentes sempre fizemos a vida toda, desde que começamos a fazer pós-graduação, fizemos teletrabalho, o trabalho docente não se limita a sala de aula, há muita coisa que é feita fora da sala de aula e que não necessariamente precisa ser feita no espaço físico da universidade, então, sempre fizemos muito tele trabalho e se as condições permitirem, somos favoráveis a que os servidores façam teletrabalho, porque quando se trabalha muito no computador, hoje em dia passamos muito tempo na frente do computador, esse computador pode estar em qualquer lugar se tiver internet, isso traz vantagens e desvantagens, vantagens é que o servidor pode trabalhar de casa, ter contato maior com a família, com os filhos, evitamos deslocamento grande em trânsito, desvantagens é que temos que usar o nosso equipamento, aí entendemos porque o governo federal incentiva, porque equipamentos de informática, computadores, energia, internet, mobiliário, tudo fica por conta do servidor, a Universidade não vai oferecer apoio de informática para o servidor que estiver no teletrabalho, apenas para os computadores que estiverem e estão no campus. Do ponto de vista do governo federal, isso resultará numa redução dos custos, do ponto de vista do servidor, de um lado tem que arcar com esse custo, do outro lado tem a possibilidade de gerir melhor seu tempo, de trabalhar de casa, ou de qualquer outro lugar que ache mais adequado, para que isso seja possível é preciso apresentar um plano de trabalho, o servidor se compromete com o plano de trabalho que pode ser, portanto acompanhado, enquanto Direção Acadêmica, nós nos preocupamos mais que o trabalho seja feito, não estamos preocupados em como e em que condições ele será feito, cada um vai ver como prefere fazer esse trabalho e até agora estávamos no remoto, o servidor tinha que apresentar quinzenalmente um relatório do que era feito e se eliminava a necessidade de assinar o ponto eletrônico, a partir do dia onze de abril vai ser necessário assinar o ponto eletrônico, aqueles que entraram com processo para o teletrabalho, enquanto esse processo tramitar e até que seja aprovado, não precisa assinar o ponto, se reprovado vai ter que ir para o presencial assinar o ponto, se for aprovado aí seguem as regras do teletrabalho. Para pedido do teletrabalho temos algumas condições, docentes, por exemplo, até uma contradição porque dissemos que sempre os docentes fizeram teletrabalho, mas docentes não podem aderir ao teletrabalho, mas mesmo não podendo aderir formalmente, sempre fizemos teletrabalho, os servidores que atendem diretamente ao público, têm restrições, não podem aderir ao teletrabalho, nesse atendimento ao público, quem trabalha 30 horas não pode aderir ao teletrabalho, então, enfim tem toda uma série de regras normativas, a Sra. Eliane está informando que estenderam o prazo para julho sobre o ponto biométrico, não estava sabendo, enfim, a Direção Acadêmica fez uma reunião com os chefes das Divisões todas para discutir como é que estava sendo planejado esse teletrabalho e por isso todos foram convidados para esta reunião para explicar como pensaram essas coisas e achamos que há uma

192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
199  
200



apresentação que foi preparada e o Prof. Bruno passou a palavra para a Sra. Janete que antes de iniciar a fala sobre o teletrabalho, informou que precisava esclarecer algumas coisas, mais do que uma modalidade de trabalho, estamos aqui falando de um programa de gestão, com metas e resultados, e todos irão assistir um vídeo institucional que fala um pouco sobre o programa de gestão do teletrabalho. Neste momento iniciou-se a projeção do vídeo institucional. A seguir a Sra. Janete fez a apresentação do Programa de Gestão conforme projetado no chat. Informou que já estão discutindo esse programa de teletrabalho desde 2018, sendo que saiu uma Instrução Normativa do Ministério do Planejamento, a Instrução no. 01 de 30 de agosto de 2018, que trazia informações sobre teletrabalho e depois embora não tenhamos trabalhado especificamente nessa Instrução Normativa naquela época, ela já vinha de certa forma publicada pelo Ministério, sendo que em 2020, tivemos a questão da pandemia, automaticamente por questão sanitária, todos tiveram que praticar o trabalho remoto, sendo que o trabalho remoto é totalmente diferente do teletrabalho, foi em certo momento de dificuldade que precisávamos nos adequar e que a Universidade de alguma forma tinha que continuar suas atividades, então, os servidores acabaram aderindo ao trabalho remoto, onde tínhamos que apresentar um relatório dessas atividades que eram desenvolvidas, de forma quinzenal ou trimestral, para alguns setores ficou estabelecido a forma quinzenal. Em julho de 2020, o Ministério da Economia publicou a Instrução Normativa 65 que vinha normatizando e estabelecendo critérios e procedimentos para implementação do Programa de Gestão. Em outubro de 2020, a Unifesp começou a trabalhar com um grupo para que pudéssemos estabelecer quais os critérios que seriam adotados dentro da Unifesp, inclusive fizemos parte dessa Comissão juntamente com a Sra. Eliane fizemos parte dessa Comissão, através da Portaria da Propessoas que nomeou essa Comissão, com representantes de todos os campi, naquele momento fizemos diversas atividades, webinários para que pudéssemos esclarecer como iria funcionar o teletrabalho e como temos sempre dito para todos, em nome do Departamento Administrativo, porque a maioria dos processos está no Departamento Administrativo, tivemos a Resolução do CONSU e estabelecemos os critérios e procedimentos para implantação do teletrabalho, tivemos dentro do Departamento Administrativo, alguns processos de adesão ao teletrabalho e o que temos sempre reforçado é que o teletrabalho não é simplesmente não estar fisicamente na Instituição, porque as pessoas associam muito a presença ou não, o teletrabalho, o Programa de Gestão ele é muito mais que isso, ele é uma ferramenta em que vamos poder mensurar essas atividades, temos resultados a entregar, achamos que o mais importante do que focarmos de que forma, qual a modalidade em que os servidores vão aderir, são esses resultados, sendo que a ideia é a qualidade do serviço e a transparência do que está sendo executado. Temos a instrução da Propessoas que estabeleceu que a partir dessa instrução os servidores pudessem fazer os seus processos de adesão. Entramos agora em cada departamento, no Departamento Administrativo estamos fazendo um pedido de adesão ao Programa de Gestão, lembrando que o Programa de Gestão tem todo um processo de avaliação através de um sistema, o mesmo sistema utilizado pela SIGEP onde temos como mensurar as atividades em horas, prazo de entrega, sendo que as chefias podem avaliar e muito importante dizer que fizemos uma reunião com todos os chefes de departamentos administrativos, porque assim a avaliação é do chefe da divisão, que tem que demonstrar e entender quais são essas atividades que podem ser realizadas de forma remota, sendo que o servidor pode desenvolver de qualquer lugar, isso não quer dizer que o servidor não venha no campus, porque o campus consideramos para aqueles que fizerem essa adesão, temos aquela área de apoio e então se estamos com problema de internet, com problema de rede elétrica, temos o campus como local de apoio, para que os servidores venham desenvolver suas atividades, mas temos também aqueles servidores que não quiseram participar do Programa de Gestão e preferem estar presencialmente e outros estarão de forma parcial, executamos o que achamos possível fazer de forma remota e aquilo que

202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210



achamos que necessita de nossa presença estaremos no campos e teremos as escalas, os horários tudo  
isso publicado, então no Departamento Administrativo eu, o Sr. Marcos e o Sr. Maurício fizemos a indicação  
de que o nosso Programa de Gestão será parcial e integral, o que acontece, alguns farão presencial com  
atividades parcialmente desenvolvidas no Campus e outros vão fazer atividades integralmente fora do  
Campus, porém temos aquela questão normativa que traz a convocação, a necessidade da presença, então  
isso não atrapalha o desenvolvimento das atividades. Todos os processos foram instruídos com esses três  
anexos que mostram os critérios do teletrabalho e relaciona as atividades que podem ser desenvolvidas de  
forma a distância e o termo de ciência do servidor, sendo que o servidor tem que estar ciente de que ele  
pode ser convocado a qualquer momento, se temos atividades e o servidor optou por parcialmente  
desenvolver suas atividades, terá os dias que precisará vir ao Campus, mas isso não impede de virem outros  
dias e por convocação também e além do mais toda estrutura para o desenvolvimento dessas atividades  
fora do Campus é de responsabilidade do servidor, então o computador, pessoas dizem que temos uso de  
internet, luz, água, tudo isso é responsabilidade do servidor, a Universidade mantém a estrutura aqui no  
Campus, se nosso servidor preferir não querer usar minha internet, meu computador, não precisa aderir ao  
Plano de Gestão, podendo desenvolver no Campus suas atividades, porque temos toda essa estrutura já  
montada, agora se o servidor entende que é viável por questões de deslocamento e isso falamos por  
questão de deslocamento porque, por exemplo, demoro 1h30min., mesmo estando em Guarulhos para  
chegar ao Campus, por exemplo se precisamos participar de uma reunião muito cedo, para chegar ao  
Campus e participar dessa reunião demora muito e acabamos ficando muito tempo no trânsito para  
conseguir chegar no Campus, então, se consigo participar de forma on line isso poupa essa questão de  
deslocamento, segurança e tudo isso. Temos aqui um exemplo muito simples do que são essas atividades,  
porque essas tabelas foram publicadas na página da Propessoas, então quando fazemos a adesão do plano,  
indicamos quais são essas atividades que estão relacionadas e que pode ser realizada de forma remota,  
qual é o tempo para executar essa atividade e a complexidade dela e com tudo isso é avaliado dentro desse  
sistema. Começamos com todos os setores e da mesma forma temos a Divisão de Controladoria, as  
atividades, a complexidade dessas atividades, Gestão Ambiental, que nesse caso temos a servidora Sra.  
Carla que está fazendo a adesão desse programa de forma parcial, dependendo da demanda estará no  
Campus. Na Divisão de Controladoria, temos três servidores que trabalham exclusivamente com sistemas,  
com empenhos, com orçamentos, então são atividades que não tem nenhum tipo de atendimento,  
fiscalização de contrato, então entendemos que são atividades que podem ser 100% (cem por cento) a  
distância e temos exemplo disso como ocorre em 31 de dezembro, costumamos falar muito disso, porque  
marca bastante e ficamos até as 18 horas/19 horas e a maioria dessas atividades foram desenvolvidas pelos  
servidores do lugar onde estiverem, da residência, porque fica bem difícil no dia 31 conseguirmos mobilizar  
todo mundo para estarem no Campus, já aconteceu de estarmos e não termos internet no Campus e essa  
equipe de Controladoria se deslocar para a Reitoria, então para terem uma ideia a atividade deles pode ser  
desenvolvida de qualquer lugar, porque não tínhamos internet no Campus e utilizamos a internet da  
Reitoria nesse dia 31. Temos então essas questões que alguns setores conseguem fazer totalmente a  
distância, mas tempos um acordo entre todos é de estar sempre que necessário no Campus mesmo esses  
que pediram o plano integral. A Gestão de Contratos é o mesmo caso da Controladoria, com três  
servidores trabalhando diretamente com as questões de Notas Fiscais, contratos, aditamentos, conta  
vinculada, também uma atividade que envolve sistemas e os processos, precisamos lembrar que estão no  
SEI, não temos mais os processos físicos. Na Gestão de Materiais temos três setores, Compras,  
Almoxarifado e Patrimônio, o setor de Compras que também é totalmente ligado a processos, parecer  
jurídico, o próprio processo licitatório, também é um setor que consegue fazer de forma integral, mas

212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220



Patrimônio e Almoxarifado vão executar as atividades de forma parcial, porque entendemos com a Chefia e os próprios servidores entendem a necessidade de ter alguns plantões, alguns momentos dentro do Campus para fazer os atendimentos. Em Gestão com Pessoas também vai atender de forma parcial, sabemos da importância e a necessidade de termos um representante de Gestão de Pessoas para fazer o atendimento quando necessário, as atividades são desenvolvidas através de sistemas e isso ficou muito claro durante esse período da pandemia, conseguimos cumprir as férias, sem nenhum problema, nossos salários estiveram em conta nos dias certos, diversas coisas que precisávamos tratar com Gestão com Pessoas, foram feitas a distância, mas mesmo assim temos aí um pedido parcial, teremos servidores revezando para estarem no Campus. Da Infraestrutura não precisamos falar muito, porque temos dito o tempo todo que os servidores de Infraestrutura estão aqui, mesmo assim não foram todos os servidores, alguns entendem que preferem ficar presencialmente, mas deixamos a opção de que têm as quatro vagas disponíveis, sendo que a Infraestrutura está presente no Campus todos os dias durante toda pandemia, mesmo nos momentos mais críticos, estiveram sempre no Campus. Em Serviços Gerais também é uma área que entendemos que é possível atender parcialmente, aderir ao programa de forma parcial, contamos com os servidores que estão propondo uma escala de trabalho, tudo isso será publicado, colocar horários, mas a ideia é ter o atendimento porque são atividades que podem ser desenvolvidas, temos o próprio Transporte cuja solicitação é feita online, diversas atividades que conseguimos como a fiscalização de contratos e por isso eles estão colocando parcial porque precisam estar aqui orientando as pessoas, mas tem aquela parte burocrática da fiscalização que o servidor precisa estar mais recolhido, num local restrito para podermos avaliar os contratos, solicitar documentos, analisar documentação, achamos que é uma situação bem tranquila, porque os servidores já estão vindo ao Campus também. Com o pessoal da Tecnologia da Informação que também atendeu durante todo esse período de pandemia, quando há necessidade de estar no Campus estão no Campus fazendo os atendimentos. É importante lembrar que o OTRS é muito importante para organizarmos essas demandas, receber essas demandas, avaliar o momento de atendimento, todos podem estar acompanhando, como está cada OTRS, achamos que o Departamento Administrativo está muito bem estruturado para que possamos fazer essa adesão, continuando com a mesma qualidade de serviços, estivemos presentes no Campus o tempo todo durante a pandemia, mantendo essas estruturas. Neste ponto temos várias atividades que o DTI desenvolveu durante a pandemia, temos hoje a presença de cada um dos chefes para falar um pouco sobre essas atividades, então cada chefia das divisões vão falar um pouco e no caso do TI estamos com a Sra. Ricelli representando o TI, atualmente estou como Chefe do TI, mas nada melhor do que o servidor que está no dia a dia para explicar essas atividades e dizer como elas podem ser executadas de forma a distancia ou presencial. A informação do Ministério da Educação que autorizou a implementação do Programa de Gestão, foi feita uma avaliação em 2020 sobre o aumento da produtividade, mas também a redução das despesas administrativas, então não é um programa da Unifesp, a Unifesp aderiu a esse programa que tem sido comentado por todo governo, com a expectativa de aumentar a produtividade, a qualidade das atividades porque elas vão poder ser avaliadas de uma forma transparente e ter também a redução das despesas administrativas, considerando que ultimamente o orçamento não está nada fácil. Portanto, é isso Prof. Bruno, estamos à disposição para esclarecimentos, se cada chefia deve falar um pouco e se alguém tem alguma dúvida, estamos a disposição para esclarecer. Prof. Bruno agradeceu a apresentação da Sra. Janete e informou que foi realizada uma reunião com todas as chefias das Divisões, dos setores e queremos ressaltar um aspecto que muitas vezes é desconhecido que é a quantidade de atividades das Divisões, dos setores, dos servidores que trabalham e ficam nos bastidores e para que pudéssemos chegar ao Campus com tudo funcionando, com as salas limpas, computadores ligados, quando se quer comprar alguma coisa tem que

se passar por várias divisões, contratos, controladoria, uma série de coisas, então, tem muita gente trabalhando e confessou que antes de chegar na Direção Acadêmica não tinha noção disso, não conhecia os setores com os quais interagia, enquanto docente interagia com setores mais ligados a atividade docente e atividades dos estudantes e agora toda essa parte que é necessária para a gestão dos contratos, não conhecia, então, é muito importante ter essa dimensão disso tudo. Se os chefes de Divisões tiverem vontade convidamos para falarem um pouco sobre a sua atividade, seu trabalho e como acham que o teletrabalho vai beneficiar, vai ajudar não só os servidores, mas também a Instituição como um todo, porque vimos relatos que nos deixam muito sensibilizados como o de uma servidora que nos disse que nunca tinha podido conviver com o filho, com a pandemia foi que descobriu um filho que tinha com 16 anos, é uma coisa muito forte, porque estava sempre trabalhando fora e aí pôde conviver com o filho. Se os chefes quiserem falar, podemos fazer na ordem iniciando pela Controladoria, onde o Prof. Bruno passou a palavra a Sra. Katia que cumprimentou a todos e fez um relato de todas as atividades realizadas pelo seu setor e todos esses processos desde o início da pandemia, em março de 2020, estão sendo realizados remotamente pelo Sistema SEI, anexando todos os documentos necessários, agilizando na coleta de assinaturas e facilitando na circulação por todas as divisões, entendemos que não houve nenhuma perda de prazo e nem queda ou prejuízo na qualidade do trabalho, sendo assim, compreendemos que as atividades podem ser realizadas tanto presencialmente como a distância, dessa forma solicitamos a adesão ao Programa de Gestão, porque consideramos que é um programa de metas e resultados, onde há transparência tanto na mensuração do trabalho que será entregue como metas cumpridas. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Katia pela apresentação. Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Marcos que informou apoiar fortemente o programa e que confia no compromisso dos servidores e tem certeza que neste novo ciclo que estamos entrando, teremos resultados positivos, sendo que os problemas que podem aparecer, podem aparecer em qualquer circunstância e todos podem ser resolvidos com diálogo, mas, temos uma dúvida a respeito do fluxo posterior, ou seja, neste momento temos setores que se organizaram, perceberam que estão no teletrabalho, mas isso tudo há servidores que se percebiam na mesma situação, os futuros outros setores que se percebiam habilitados seguem num mesmo fluxo para que repitam o que esta sendo feito hoje. Sra. Janete assumiu a palavra e informou que temos um comitê de assessoramento que vai ser permanente, então a partir do momento que a Divisão fez a adesão ao programa de Gestão, os servidores que estão vindos a essa Divisão, e neste momento não fizeram a adesão e mais pra frente quiserem fazer essa adesão, podem abrir um processo no Sistema SEI e fazer o pedido, sendo apreciado da mesma forma que estamos fazendo agora, passando pela Congregação, depois segue para o Comitê de Assessoramento. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que é importante ressaltar que para todos os servidores tem que ter autorização da Chefia imediata, que fica responsável por acompanhar o trabalho, a adesão é temporária, por um período de um ano e periodicamente deverá ser renovado, mas a qualquer momento a chefia pode interromper, dizer que não está funcionando e é melhor ajustar ou acabar, isso a qualquer momento pode acontecer, enquanto estiver no teletrabalho, se necessário a chefia pode convocar para uma reunião presencial, não sendo nada definitivo, é um experimento, um teste, uma aposta. Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Alexandre que afirmou não ter nada contra ao teletrabalho e desde que todas as obrigações do presencial possam ser cumpridas não vemos problema nenhum, tenho duas questões, uma mais pontual, o contato entre nós, muitas vezes é só por e-mail, com o trabalho remoto como fica essa disponibilização dos telefones pessoais, por e-mail pode demorar mais tempo, por telefone pode ser mais rápido e não geram problemas, essa é uma questão pragmática, a outra é mais geral, qual que é a deliberação hoje aqui na Congregação e perguntou por que existem vários setores e há uma aprovação que se pode aderir ao teletrabalho ou já é cada uma dessas Divisões que vai se aprovar em

bloco, perguntou se isso não é tão complexo que deveríamos ter uma discussão com os Departamentos para entender e deixar mais claro, até com a participação de alguns técnicos para trazerem opiniões sobre o teletrabalho antes de aprovar na Congregação, de uma forma geral sem ter um debate mais amplo com os departamentos. Prof. Bruno afirmou que o que está sendo aprovado são as solicitações de cada uma dessas Divisões, dos setores, dos servidores cujos nomes estão nesses processos, para encaminhar essas solicitações para Propessoas, portanto é isso que entendemos e, se estivermos errados alguém nos corrija. Sra. Janete assumiu a palavra e afirmou que primeiro precisa ficar claro que outros departamentos acadêmicos estão entrando nesse processo, estamos falando em nome dos departamentos administrativos, onde já fizemos essa avaliação, de como será esse serviço, essas atividades, tendo a responsabilidade de cada chefe em avaliar a qualidade desses serviços, assim como o professor já mencionou, esse é um programa que estamos fazendo a adesão, mas que tem um período de avaliação de seis meses a princípio e a qualquer momento poderá ser revisto, nada é definitivo, conforme vão passando os meses, vamos avaliando, os servidores vão entregando suas atividades e podemos avaliar tudo isso sem problemas. Sobre a questão do contato telefônico, isso depende de cada chefia, no Administrativo conversamos com os Chefes e teremos um dos ramais transferido para os celulares, por exemplo, hoje se vocês me ligarem estou no Campus, mas se ligarem no meu ramal vou atender vocês no meu celular, sendo que isso não tem custo para o servidor. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que o telefone faz parte dessa infraestrutura que o servidor precisa garantir, tem que ter uma linha telefônica, hoje em dia linha telefônica é celular. Sra. Janete assumiu a palavra e afirmou que o Prof. Marcos disse que a Secretaria Departamental e a Direção Acadêmica já têm toda essa conversa, tem todo um planejamento para fazer esse atendimento e além do mais passando pela Congregação, vai passar pelo Comitê que vai avaliar se o processo está todo regular de acordo com as instruções, tanto do Ministério da Economia como das Instruções da Unifesp, tivemos um trabalho gigantesco de outubro até fevereiro deste ano, onde tivemos diversas conversas, foram convidados vários departamentos, câmaras técnicas, para avaliar quais eram os serviços possíveis atender de forma a distância, tudo isso para manter a qualidade, manter a Universidade funcionando. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que com relação a Direção Acadêmica fizemos essa discussão e chegamos a conclusão de que é melhor um teletrabalho parcial, ou seja, os servidores vão fazer um revezamento para que sempre tenha alguém na Direção Acadêmica, para que a porta esteja sempre aberta, então, teremos todos os dias um período que vai ficar aberto, final da manhã, tarde inteira até o começo da noite, mas não necessariamente todos os servidores presentes o tempo todo. A Profa. Sandra e eu vamos nos revezar para estarmos em dias alternados e dias juntos para discutirmos as coisas presencialmente conjuntamente, sendo importante sempre que esteja aberta a Direção Acadêmica, por quê? Porque pelo menos como enxergamos a Direção Acadêmica é um local onde é possível resolver as questões rapidamente e facilmente, por exemplo, ontem quando surgiu a questão da estudante deficiente auditiva, imediatamente pegamos o telefone e ligamos para o Pró-Reitor, que como sou diretor este atendeu na mesma hora, mesma coisa com a Sra. Elaine Pró-reitora de Gestão com Pessoas, ligamos para ela e a mesma estava em uma reunião e respondeu por mensagem informando que estava em reunião, e assim que terminar eu ligo, essa é a vantagem desse lugar de Direção Acadêmica, somos atendidos com prioridade. É importante sabermos dos problemas que eventualmente surgem na hora, por isso temos que estar com a Direção Acadêmica com alguém lá, para sabermos dessas dificuldades, desses problemas quando surgem e possamos imediatamente entrar em contato com quem possa ajudar a resolver. Com relação a Secretaria Interdepartamental, aqui foi colocado por docente uma solicitação do setor para mudar o nome porque muitos confundem em muitos não sabem que essa é uma secretaria que atende aos docentes, só que não podemos mudar o nome de Secretaria Interdepartamental por questões de centro de custo, por isso



242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250



sugerimos acrescentar Apoio ao Docente e temos o Prof. Yuri para explicar o porquê, o mesmo informou que a servidora Sra. Cíntia solicitou dois dias presencialmente no Campus, de forma parcial, passamos pelo Conselho e foi aprovado. Prof. Bruno afirmou que isso foi negociado com os docentes do departamento evidentemente. Prof. Yuri afirmou que foi isso mesmo, perfeito. Prof. Bruno assumiu a palavra e passou a palavra ao Sr. Caio afirmou que é um avanço muito grande na Unifesp, sendo sincero e lamentamos muito que não seja extensivo as unidades como um todo, tenha sido barrado em jornada flexibilizada porque também poderiam atender de forma parcial, na Biblioteca desenvolvemos uma serie de atividades que são de atendimento direto ao público, mas também na retaguarda, esperamos que com o tempo, com a consolidação disso, embora tenha sido colocado que pode ser revertido, achamos muito difícil ser revertido, a tendência é se consolidar e esperamos com o tempo que possa amadurecer e possa ser extensível aos demais setores. Porque estou fazendo essa ressalva agora Prof. Bruno e aqui colocamos para a Comissão de Vagas, os setores que hoje tem a possibilidade de aderir a esse Programa de Gestão se tornam atrativos em relação àqueles que não podem e estão expressamente vedados, a ligação é de que os setores com jornada flexibilizada por atenderem ao público não podem fazê-lo, mas a partir do momento que houver hoje pensando no quadro que estamos com deficit de servidores, ou seja, sai de um lugar e não temos condições de repor, esperamos que isso se reverte mais a frente, a realidade concreta hoje é isso e falando de onde estou, se alguém sair da Biblioteca não teríamos como repor, por outro lado o serviço na Biblioteca ficaria muito prejudicado pelo fato de haver uma perda de servidor, ou seja, teríamos dificuldades de manter aquela estrutura de jornada flexibilizada de 30 horas no turno de revezamento, é verdade que nos editais de remoção interna eles sempre dependem da aprovação das chefias, autorizar ou não, a chefia acaba sendo colocada numa saia muito justa e é isso que queremos passar para a Comissão de Vagas Interna para discutir algum critério, porque fica parecendo que queremos atrapalhar a vida do servidor que opta, aparecendo num edital interno de remoção de vaga, que estamos colocando obstáculos na vida de uma pessoa, não se trata disso, então, uma coisa que precisa se pensar agora até reconstituirmos essa questão do quadro de servidores, esperamos que isso aconteça, mas na realidade concreta de hoje é como os setores com jornada flexibilizada e que dependem de um número mínimo de servidores lotados naquela unidade, para que a jornada seja flexibilizada, não sejam prejudicados já que não podem aderir ao teletrabalho e já que o teletrabalho hoje se torna um fator atrativo, queremos colocar essa questão de ordem estrutural importante para o funcionamento das unidades não puderam aderir ao teletrabalho e também de Gestão de Pessoas Interna que recai sobre as chefias, esta questão importante que trazemos e pedimos que a Comissão de Vagas veja como gerir essas adesões. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Caio e afirmou ser importante o comentário porque está relacionado com dois aspectos, um que na Secretaria Interdepartamental são dois processos solicitados, sendo um o que já foi discutido da Sra. Cintia que atende ao Departamento de História e o outro que solicita teletrabalho parcial, sendo o restante dos servidores, os processos da Secretaria, que solicitam teletrabalho integral, portanto precisamos saber da posição dos chefes dos departamentos se foi discutido, como foi avaliado, temos também a questão de sabermos se isso é possível, porque justamente por ser flexibilizado 30 horas, tem que sair das 30 horas para poder aderir ao teletrabalho, mas para sair das 30 horas, só poderão sair se for constatado que as condições para 30 horas não existem mais, ou seja, não há servidores suficientes para fazer este rodizio que como funcionam as 30 horas e se estivermos falando algo errado, por favor, a Sra. Eliane que nos corrija. Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Carlos que solicitou que todos os servidores entendam seu ponto de vista. Sempre fomos muito críticos em certos pontos que me levaram ao posicionamento político nas últimas eleições, tem a ver com o fato de que temos que ter tempo para a maturação das coisas, então, um dos pontos que me levaram a apoiar a chapa 3 na eleição passada, foram por muitas e muitas vezes no

Conselho Universitário que é o órgão maior na Universidade, as deliberações foram tomadas numa quarta-feira com informações enviadas sexta ou segunda-feira sem capacidade de processamento e discussão, isso tem a ver com institucionalidade, achamos isso muito complicado, com respeito a todos os servidores, porque estamos todos numa universidade, os relacionamentos com os docentes, com estudantes, com terceirizados, esses assuntos são muito complexos e particularmente não conseguimos ver os arquivos porque não vi no GESCON, não é o Sr. Alexandre o chefe do departamento, eu mesmo, gostaria de poder discutir com meus colegas de departamento e dos outros, estamos dizendo isso em nome da Direção Acadêmica de duas gestões passadas, Sra. Janete e outras pessoas daqui lembram que Sr. Daniel falou ser importante quando foi implantada as 30 horas com todas as reivindicações justas, analisar como seriam os indicadores de desempenho, naquela época não houve isso, agora está previsto e achamos uma melhoria muito grande para avaliarmos, mas assim precisamos analisar com mais calma, termos um prazo de maturação, levarmos esses relatórios para o departamento, discutirmos com calma, ouvir também os estudantes que tem relações com os grupos, muito importante maturar, fazer de forma cooperativa, achamos muito perigoso fazermos as coisas muito rapidamente, sem ver todos os detalhes que podem aparecer depois e a minha proposta é poder analisar com calma nos departamentos, nos grupos, todos os detalhamentos, quais são os comprometimentos de qualidade, a possibilidade de aderir ou não ao teletrabalho, a decisão é muito importante, vamos refletir um pouco com mais serenidade, não sabemos se seria possível aprovar na próxima reunião da Congregação, mas pelo menos com material na mão podemos pensar nisso, achamos muito prematuro, muito perigoso, as pessoas fazerem coisas que podem afetar os servidores e em termos procedimentais seria necessário maturar pelo menos um mês para discussões, diversas implicações que só uma leitura detalhada vai permitir, não temos nada contra em princípio, mas achamos complicado sem analisar na minúcia, não achamos que é uma questão interna dos setores departamentais administrativos, é uma questão que afeta toda a Universidade, a todas as relações com os técnicos e estudante e solicitamos postergar para termos uma decisão mais amadurecida dos departamentos. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Prof. Carlos e questionou se a questão deve ser postergada totalmente ou parcialmente, temos que decidir porque temos os pedidos das divisões administrativas e aí tem a parte acadêmica e a secretaria interdepartamental. Prof. Carlos assumiu a palavra e afirmou que tem setores que tem definições mais imediatas e outros não, então precisamos refletir com mais calma, analisar melhor os detalhes e depois deliberar. Verificar os indicadores de desempenho e ver se temos outras sugestões, está havendo pouca reflexão neste momento. Prof. Bruno tomou a palavra e afirmou que na Direção Administrativa as discussões vêm acontecendo há mais de dois meses. Prof. Carlos tomou a palavra e afirmou estar questionando a relação com os estudantes e professores em relação às ações, porque várias coisas se conectam e precisamos discutir a coletividade dos segmentos. Sra. Janete solicitou a palavra e afirmou que é muito importante colocar algumas coisas sobre o funcionamento do Campus, vai continuar funcionando como sempre funcionou, mostramos em diversas Congregações o trabalho que tem sido desenvolvido independente de estarmos aqui ou não, todos puderam ver todo o trabalho da manutenção, temos diversos relatórios que foram apresentados na Congregação e o Departamento Administrativo esteve sempre presente no Campus e acreditamos que os demais, é que não conseguimos falar por todos porque estamos vinculados ao Departamento Administrativo com essas sete divisões, então todo trabalho sempre foi desenvolvido, apresentamos diversos relatórios em várias Congregações, como tem sido desenvolvido esse trabalho, o Programa de Gestão já está aprovado dentro da Unifesp, quando falamos em reverter, estamos falando em casos que um setor pediu parcial ou integral, mas não está legal, vamos ajustar, então vamos conversar e ajustar esses pontos, é isso que estamos dizendo, em relação ao Programa de Gestão é uma adesão da Unifesp,

262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
1145  
1146  
1147  
1148  
1149  
1150  
1151  
1152  
1153  
1154  
1155  
1156  
1157  
1158  
1159  
1160  
1161  
1162  
1163  
1164  
1165  
1166  
1167  
1168  
1169  
1170  
1171  
1172  
1173  
1174  
1175  
1176  
1177  
1178  
1179  
1180  
1181  
1182  
1183  
1184  
1185  
1186  
1187  
1188  
269  
270



dos órgãos federais, isso já está acontecendo, em Diadema já foi aprovado para diversos departamentos, em outros campi como São José, praticamente aprovado em todos os departamentos, então, dentro da Unifesp o Programa de Gestão já está aprovado, quando falamos em reverter ou rever, departamento administrativo está fazendo a adesão, o que não está funcionando direito, vamos rever, então se parcial não está dando certo, voltamos para o presencial, inclusive porque o Programa de Gestão não é só para os servidores que vão fazer teletrabalho, o Programa de Gestão pode ser estabelecido dentro da Divisão até para quem está presencial, então, achamos que é importante ouvir os demais, mas achamos que a questão é que temos demonstrado que independente da nossa presença, estar ou não, o que estamos garantindo que terá presença de uma forma mais revezada, existem dias que estamos focados só na distribuição do orçamento, não podemos fazer nenhum tipo de atendimento, temos que estar ali com as planilhas, focada nessa atividade, então não necessariamente precisamos estar no campus, não necessariamente preciso desenvolver aqui, mas precisamos entregar esse trabalho porque temos prazo pra isso. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Janete e passou a palavra para a Sra. Eliane que afirmou ser da área de Gestão com Pessoas e participou da Comissão para as regras e alguém que está no Comitê de Assessoramento do PGD, que é o Plano de Gestão, que achamos ser estendido para toda a Universidade, porque dentro dele podemos ver quem trabalha e quem não trabalha, nosso governo não dá ponto sem nó e nesse ponto levando em com sideração que temos alguns setores que necessitam de servidores e alguns setores que estão mais ociosos, podemos pensar no Programa de Gestão que dá visibilidade, não é simplesmente a pessoa vai ficar em casa, é bem diferente do que estamos fazendo atualmente, fazemos um relatório e colocamos no SEI, existem metas, existem critérios, critérios técnicos também de horas, que são acompanhados pelas chefias, não vamos simplesmente aderir ao teletrabalho e podemos sumir, não podemos, isso está dentro da plataforma, existe uma estimativa de horário, existe uma estimativa de atividades que podem ser contempladas ou não, então, falando como Gestão de Pessoas, o Sr. Caio falou que tem que pensar que agora as pessoas não vão querer se movimentar para fazer o teletrabalho, é justo que as pessoas tenham essa visão e queiram ir para outro departamento para fazer o teletrabalho, mas isso já acontecia, porque quando o servidor faz 30 horas, quem era do administrativo também queria ir para 30 horas e para isso existe regramento e necessidade da administração, não é só eu quero e eu vou, existe toda uma tramitação tanto interna quanto legal para acompanhar essa questão. Esse Programa de Gestão tem um tempo de implantação, está na fase de implantação, que vai ser analisada por 6 meses, deu certo em 6 meses, OK, podemos prorrogar e continuar em análise porque o Comitê de Assessoramento é igual a Comissão que vai continuar acompanhando, por enquanto temos muito trabalho, foi aprovado em Diadema e temos 58 processos, Campus São Paulo, a semana passada tinha 118, agora perdi a conta porque fazemos a análise dos processos dizendo se as atividades são elegíveis, tem anuência da chefia, tem anuência do servidor, porque nos critérios no anexo 1 se diz o que é vedado, o que a pessoa não pode, o que a pessoa pode de acordo com a chefia, e o que a pessoa concorda e quais são as atividades que se exerce dentro do setor, então, não é simplesmente foi implantado e estamos implantando isso. Tem um ano e meio ou quase dois que estamos discutindo esse Programa de Gestão dentro da Universidade, se não estivéssemos ficado em casa em trabalho remoto, a Universidade não ia ter dinheiro para funcionar, porque não tinha verba, é bom para o servidor? É. É bom para a Universidade? Sim. Tem algumas coisas que, por exemplo, declarações de saúde, diminuiriam muito nesse tempo, as pessoas fazem suas atividades e dizem assim, olha vou assessorar minha filha e depois faço meu trabalho, em 2019 minha mãe teve um câncer e me afastei para cuidar dela, em 2021 ela reconstruiu o intestino e eu não me afastei porque consegui fazer minhas atividades tentei adequar minha casa, fiquei meio doida, mas para a administração isso também é racionalidade de custos, então, setor 30 horas não pode aderir, no momento não, isso é

272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
1189  
1190  
1191  
1192  
1193  
1194  
1195  
1196  
1197  
1198  
1199  
1200  
1201  
1202  
1203  
1204  
1205  
1206  
1207  
1208  
1209  
1210  
1211  
1212  
1213  
1214  
1215  
1216  
1217  
1218  
1219  
1220  
1221  
1222  
1223  
1224  
1225  
1226  
1227  
1228  
1229  
1230  
1231  
1232  
279  
280



determinante? Não sabemos, futuramente poderá mudar e as pessoas poderão aderir e quem aderir está acompanhado pela chefia, o servidor acompanha, o Comitê acompanha, a Direção Acadêmica diz pode ser e como vai funcionar isso, por exemplo, Diadema tinha processo que pedia integral e a Congregação disse não, aprovou parcial, sendo o setor NAE, aprovamos, mas aprovamos de maneira parcial, porque tem que ter alguém lá, se perde um pouco do vínculo, se perde, se ganha em qualidade de vida? Sim, se ganha em qualidade de vida. Por exemplo, pagamos nosso transporte para irmos ao campus, vamos de carro trabalhar, com o preço que está a gasolina teremos que solicitar ajuda da universidade para pagar nossos custos, porque vamos todos os dias, provavelmente teremos um problema, Sim, mas a chefia pode a qualquer momento se ligar porque está lá nas redações o que eu posso e o que eu não posso, o servidor não correspondeu, não trabalhou a chefia toma providências, então, são essas questões que temos que pensar que o Programa de Gestão não é ruim, é uma coisa boa para todos, tanto para a administração pública, como para o servidor e para a convivência em casa também, convivência com os familiares, tem todas umas questões assim como as 30 horas. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Eliane e passou a palavra aos Sr. Marcos K. que acrescentou que o Programa de Gestão possui esses critérios para submissão, então, todo regimento que já foi apresentado e discutido a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas já aprovou o CONSU avaliou essas questões, não é uma demanda que surgiu agora, é um assunto que vem sendo discutido em âmbito institucional, sobretudo o tele trabalho é mais uma jornada possível, uma modalidade de trabalho existente disponibilizada pela universidade, então temos hoje o trabalho presencial, temos a jornada flexibilizada de 30 horas, que também segue todo um regimento, para que os setores possam submeter a esse pedido e o teletrabalho que pode ser parcial, integral, queremos deixar bem claro que se trata de mais uma possibilidade de trabalho e sobretudo com relação ao desempenho, hoje em dia não temos como medir no trabalho e essa é uma lacuna que será verificada junto com as chefias, o desempenho pós-entregas que serão proporcionadas pelos servidores, estamos durante 8 horas no campus, mas qual foi a produtividade, a entrega para o campus, certamente isso será verificado com a modalidade do teletrabalho. Com relação ao fluxo que estava tentando esclarecer essa questão, dentro das normativas consta que o fluxo que cada departamento, cada setor que quiser submeter o pedido de adesão do teletrabalho, é facultativo, individual, por servidor, deve ser apreciado pela Congregação, como unidade máxima deliberativa, sendo que hoje estamos apreciando esses dez processos e numa outra congregação outros setores queiram. Com relação ao teletrabalho também tivemos a experiência de dois anos com a pandemia e quem esteve no Campus pode verificar que estava tudo em ordem, tivemos algumas questões pontuais para resolver, mas de um modo geral o campus estava funcionando, as aulas puderam ocorrer normalmente, o restaurante universitário funcionou, na verdade corremos bastante, mas de um modo geral tudo funcionou. Gostaria de colocar essas questões que são muito discutidas com as chefias, com Propessoas, não é um assunto tão fresco na instituição. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu ao Sr. Marcos e passou a palavra ao Sr. Ivan que cumprimentou a todos e todas, solicitou que a Congregação em suas instâncias, em seus departamentos, divisões e seus representantes confiassem nesse trabalho de planejamento que foi feito no plano de trabalho, o pedido de adesão, podemos falar por Serviços Gerais, fizemos uma união com todos os outros campi para fazermos as atividades e o que pedimos é uma confiança no nosso trabalho, para que possamos fazer essa tentativa no teletrabalho, fazer essa adesão, e vamos cumprir o que está sendo planejado, não tem essas questões de fazer pedido para agora analisar fica bem complicado e põe em cheque esse trabalho que foi feito. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Ivan e passou a palavra para a Sra. Andreza que cumprimentou a todos e informou que estão trabalhando há dois anos de maneira virtual e que todos os serviços inclusive do Acadêmico estão sendo realizados, no Apoio Pedagógico não deixamos de fazer nenhuma atividade que fazíamos até então com retorno, aliás, esse foi

282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290



um período que permitiu para a gente reformular o fluxo de muitas atividades, então, qualquer outra coisa que fizemos anteriormente a pandemia e demandasse a ida do estudante ao campus, hoje é feito de forma virtual e vai permanecer assim, nada foi deixado de ser oferecido, nada deixou de ser feito, o campus continua sendo cuidado e assistido pela equipe administrativa todo esse tempo, então, reforçamos que para quem não foi ao campus, depois desse período todo, não tenha essa visão que temos, mas se tudo que foi oferecido e o teletrabalho não significa a suspensão de nenhuma atividade, até porque se isso ocorrer, ele vai ser cancelado, o teletrabalho pressupõe que tudo vai ser feito da mesma maneira que era feito com o servidor em trabalho presencial, o que ocorre agora é uma modernização nas relações de trabalho nessas pessoas. Sobre o debate eu gostaria de reforçar que não é algo in natura, algo pouco pensado, esta sendo debatido faz bastante tempo e não participo de nenhuma dessas Comissões, mas sabemos de tudo que está acontecendo porque além dos repasses de cada servidor que faz parte das comissões, material é amplamente divulgado, conseguimos consultar todas essas informações, na página da Propessoas, na verdade não falta debate, agora estamos num momento de definir quais setores nesse momento vão fazer e quais não vão e o desempenho de cada servidor, de cada atividade, se cada setor vai ser medido e vai ser acompanhado pela chefia desse setor, ninguém vai assinar o ponto de entrada de um servidor ou vai afirmar algo que não está sendo feito, então é muito importante pensarmos que hoje vivemos outro momento, a pandemia veio para mudar mesmo as nossa relações e mudar a forma como fazemos as coisas, algumas coisas foram melhoradas, percebemos que algumas atividades como muitas delas podem ser feitas de forma pessoal, como por exemplo, no Apoio Pedagógico não fizemos a solicitação para o teletrabalho híbrido, que no nosso caso temos atendimentos ao público, mas pretendemos sim acompanhar a possibilidade, porque do rol de atividades que são feitas que há possibilidade de fazermos teletrabalho, temos muitas atividades e praticamente todas podem ser feitas a distância, aliás, com o retorno ao presencial, vemos algumas questões que o presencial atrapalha o trabalho, voltamos essa semana e na terça feira não consegui participar de uma reunião da Comissão do Curso de Filosofia porque a conexão no Campus estava ruim, tive que usar meu celular pessoal porque os equipamentos não tem câmera, microfone, mas iria fazer e a conexão estava ruim e não pude fazer, hoje para garantir que participaria da Congregação, o Sr. Marcio que é meu chefe, me dispensou de ir ao Campus e estou trabalhando em casa para poder participar da reunião da Congregação, qual a garantia que teria de participação se necessário. Estar no Campus não significa necessariamente que seremos mais produtivos, achamos que algumas situações conseguimos de forma melhor aumentar nossa produtividade se estamos num ambiente adequado, sozinhos, sem interferências, então temos que pensar que os trabalhos podem ser melhorados, acreditamos que vai melhorar e achamos que temos que abrir a mente para novas possibilidades e pensarmos que são outros tempos, estamos vivendo um período pós-pandemia e com tecnologia que permite que façamos muito mais coisas independentes da localização geográfica. Prof. Bruno agradeceu a Sra. Andreza e passou a palavra a Profa. Jacira que afirmou estar sendo contemplada com a fala da Sra. Andreza, do Sr. Caio e de outros colegas que aqui expuseram de que maneira o trabalho é feito de maneira virtual, não só deixa nada a desejar, como pelo contrário até permite resolver problemas e inclusive em horários que não seriam realizados em trabalho presencial, estamos inteiramente de acordo as propostas enviadas por esses setores e no que diz respeito a Secretaria Interdepartamental, a Sra. Erikaa que está secretariando o Departamento de Filosofia ela está aqui solicitando uma correção, informando que a Secretaria Interdepartamental não é mais 30 horas e que o pedido de adesão ao teletrabalho é parcial e não integral, sendo que os documentos enviados mostram isso, ela esta solicitando atenção a esse ponto, o pedido não é integral e sim parcial, tanto é que isso é verdade que tanto os secretários e secretárias estão se revezando no Campus, estão indo e estarão

292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300



algumas vezes da semana, então é só para fazermos essa observação a pedido da Sra. Erika. Prof. Bruno agradeceu a Profa. Jacira e afirmou que agora fica esclarecida a situação e está corrigido a Secretaria Interdepartamental com o pedido parcial. Prof. Bruno questionou se no caso da Secretaria Interdepartamental são vários chefes de Departamentos e se os mesmos estão cientes que vão ter que acompanhar esse teletrabalho nessa secretaria. Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Alexandre informou que sua dúvida o Sr. Leandro esclareceu porque na verdade a Sra. Sandra é que secretaria o Curso de Ciências Sociais e está em trabalho remoto e ainda só ficou na dúvida se teríamos que discutir isso, mas entendemos que somente discutiremos no departamento quando voltar ao trabalho presencial e solicitar o teletrabalho, então a dúvida era nesse sentido, entendendo que no momento não será discutido porque a Sra. Sandra que é a secretaria do Departamento de Ciências Sociais, continua em trabalho remoto. Prof. Bruno afirmou ter entendido e as chefias que assinaram o pedido de teletrabalho são a Profa. Graciela, Profa. Jacira, Profa. Marian e Profa. Virginia, dos Departamentos de Letras, Filosofia, Educação e História da Arte, o Prof. Iuri é de História, mas foi separado, então é isso, para termos clareza do que está sendo tratado e já que não há mais dúvidas o Prof. Bruno anunciou o processo de votação para aprovação através da enquete, solicitando que quem for favorável registre SIM, quem for contrário NÃO. Com relação a intervenção do Prof. Carlos Belo o que propomos é que nos programemos para fazer uma avaliação conjunta, uma discussão na EFLCH sobre como estará funcionando o teletrabalho daqui a alguns meses ou no final deste semestre, ou talvez em agosto, prepararemos uma discussão mais conectiva para avaliar, porque o mesmo declarou faltar uma discussão mais no âmbito da EFLCH. Prof. Bruno informou o resultado da votação, sendo **aprovado o Ponto – 21** - Apreciação dos processos relativos ao Tele trabalho no âmbito do campus Guarulhos. - Anexo XXII: externa - Departamento Administrativo - 23089.006396/2022-95 - Divisão de Controladoria - 23089.004378/2022-79 - Divisão de Gestão Ambiental - 23089.006280/2022-56 - Divisão de Gestão de Contratos - 23089.005409/2022-17- Divisão de Gestão de Materiais - 23089.004375/2022-35 - Divisão de Gestão de Pessoas - 23089.007459/2022-21 - Divisão de Infraestrutura - 23089.006951/2022-89 - Divisão de Serviços Gerais - 23089.005835/2022-42 - Divisão de Tecnologia da Informação - 23089.004391/2022-28 - Direção Acadêmica - SEI 23089.006794/2022-10/23089.008163/2022-27 - Secretaria Interdepartamental - Apoio Docente - SEI 23089.005061/2022-50/23089.008424-2022-17 (História). Prof. Bruno anunciou a tratativa do **Ponto 22 - Aprovação de lotação para cumprimento de decisão judicial - Parecer de força Executória n. 00376/2022/GC-JC/ER-AD M-PRF1/PGF/AGU determinou a remoção da servidora Fábila Barbosa Ribeiro, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB para a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Campus Guarulhos. - Anexo XXIII.** Prof. Bruno informou que essa docente já esteve no Departamento de História fazendo uma colaboração técnica, por um período de dois anos e esta entrou com esse processo para remoção para Guarulhos, para EFLCH porque a mesma tem uma questão de saúde na família de um familiar que mora em Guarulhos, assim que recebemos este parecer, esta ordem judicial, em contato com a chefia, na sexta feira passada e o prazo é muito reduzido para aceitarmos a Decisão Judicial, entramos em contato com a Chefia do Departamento de História e conversamos longamente com a Chefia que fizeram uma reunião ontem no Departamento de História e fomos informados que o departamento aprovou. Nas conversas havia apenas reticência sobre o seguinte fato, isso tem acontecido algumas vezes no Departamento de História e há um receio de que caso num futuro próximo seja possível fazer novos concursos, novas contratações, havia o receio de que as hipotéticas vagas fossem para outros departamentos, porque poderia ser argumentado que no Departamento de História já está com muitos docentes, devendo ir para outros. Ontem conversamos com a Sra. Elaine, Pró-reitora de Gestão com Pessoas, esclareceu o seguinte, quando

302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310



acontece uma remoção por decisão judicial, a vaga não vem para a Unifesp, a vaga permanece na Universidade de origem, então, uma vez que a condição que determinou a decisão judicial deixe de existir, o servidor tem que retornar para a Universidade de origem, ou se esse servidor se aposentar, não ficamos com a vaga, a mesma fica na universidade de origem, sendo que toda vida funcional do servidor é na instituição de origem, então, nesse sentido não há nenhum prejuízo em relação a um futuro equilíbrio de concursos e contratações no Departamento de História, então, o Departamento de História aprovou e agora cabe-nos decidir se ratificamos ou não essa decisão. Prof. Bruno questionou se alguém tem alguma pergunta, não havendo perguntas passou ao processo de aprovação, solicitando que quem for favorável permaneça como está e quem for contrário ou quiser abster-se se manifeste pelo chat. Prof. Bruno anunciou a **aprovação do Ponto - 22** - Aprovação de lotação para cumprimento de decisão judicial - Parecer de força Executória n. 00376/2022/GC-JC/ER-AD M-PRF1/PGF/AGU determinou a remoção da servidora Fábيا Barbosa Ribeiro, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB para a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - Campus Guarulhos. Prof. Bruno informou o termino da pauta que foi muito longa e estamos bem cansados e que será preciso tratar om problema da estudante deficiente auditiva e que está sendo negociada uma colaboração técnica para a questão. **INFORMES: Direção Acadêmica** - O informe em relação ao Restaurante teve algum contratempo ontem porque o sistema de reservas online, apesar de ter sido testado, ontem não funcionou, desta forma optamos pelo método tradicional, acontece que o Restaurante tem lugares para 96 pessoas, mas devido às restrições de ocupação por causa da pandemia, só são permitidas 50 pessoas, então o controle dessa maneira, atingindo 50 pessoas tem a necessidade de uma pessoa sair para outra entrar, não precisando mais do agendamento, necessário comprar os créditos que pode ser feito antecipadamente, ontem teve um pouco de fila porque foi o primeiro dia. Funcionou e tivemos um bom resultado, foram aproximadamente 1.300 ticktes vendidos, com 103 pessoas no almoço, mais de 200 a noite, sendo muito bom porque a empresa ficou satisfeita porque tinha receio que não tivesse público e teve bastante público, então nossa insistência junto a Reitoria para que o restaurante funcionasse a partir do momento em que voltássemos ao presencial, está plenamente justificado. Outro informe é com relação aos cartões de transporte público, a EMTU mudou a sistemática, a forma de fazer as coisas e hoje isso não é mais centralizado na Unifesp, cada pessoa tem que fazer a sua solicitação individualmente no site da EMTU, sendo um procedimento um pouco complicado, porque se estiver faltando algum documento tem que recomeçar tudo, esperar uns dias antes de fazer a nova solicitação, pagar novamente, então eles querem o dinheiro, tem que ficar atento a isso, sendo que o único papel da universidade é confirmar se a pessoa que pediu transporte, a carteirinha de estudante, ou de docente é da Unifesp, portanto, o que conversamos com os alunos e vamos solicitar ao NAE se conseguimos fazer um comunicado explicando o procedimento para facilitar e evitar que as pessoas se enganem. Prof. Bruno passou a palavra ao Sr. Ivan que informou que está sendo feito um informe com representação, tendo o ponto da indicação de um representante na Comissão de Bibliotecas, conseguimos a Sra. Isabel da Secretaria Interdepartamental e depois da reunião vamos conversar para mandar por e-mail. Prof. Bruno agradeceu ao Sr. Ivan e com relação aos kits, vários docentes perguntaram, questionaram, estão aflitos, então o que fizemos ontem foi deixar as coisas todas nas salas, para evitar o acúmulo, o congestionamento de docentes para pegar os kits na sala de apoio, sendo que os controles já estão nas salas de aula. As visitas que vieram ao Campus ficaram bastante impressionadas, sendo que todas as pessoas que vem pela primeira vez se impressionam porque o prédio acadêmico é imponente, é novo, enfim, apresentamos um pouco as questões do Campus, as nossas demandas, foi apresentado também um sistema de câmeras que estão instaladas e foi muito bem recebido, querem que isso seja replicado em outros campi, foi mais ou

312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
1365  
1366  
1367  
1368  
1369  
1370  
1371  
1372  
1373  
1374  
1375  
1376  
1377  
1378  
1379  
1380  
1381  
1382  
1383  
1384  
1385  
1386  
1387  
1388  
1389  
1390  
1391  
1392  
1393  
1394



menos uma ordem, foi solicitado que fosse organizado um Congresso de Gestão para partilhar as práticas de gestão, que foi solicitado diretamente a Sra. Janete, mas iremos ajudá-la. Foi falado também sobre o Centro de Línguas, a obra, enfim outros assuntos, tinham várias pessoas presente e tudo isso foi noticiado na página da Unifesp. Outro informe importante é sobre o Congresso Acadêmico que vai acontecer em junho, sendo que as inscrições ainda estão abertas, tem as datas de encerramento indicadas na página do Campus e da Universidade, é um pedido para que todos levem aos departamentos e aos Cursos a importância dos alunos da iniciação científica se inscreverem, eles são obrigados, mas precisam se inscrever e quem quiser apresentar se inscreva e apresente, porque Guarulhos é muito grande nesse Congresso e tem que permanecer assim, tem que perceber que temos muita gente, somos grandes e precisamos de recursos, só respeitamos quando fazemos muita pesquisa científica. Temos uma Comissão Local do Congresso Acadêmico que foi formada e estamos à procura de alguém para coordenar essa comissão, porque vamos às reuniões da Comissão Central, mas precisamos de alguém com mais tempo para poder dedicar mais ao Congresso Acadêmico. Prof. Bruno questionou se há alguém com mais algum informe para fazer fiquem a vontade para falar. O Presidente, não havendo mais informes, agradeceu a todas e todos pela participação e declarou encerrada a reunião às treze horas e vinte e oito minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato  
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos  
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Andreia Costa Torres  
Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

319  
320